

The background is a vibrant, abstract composition of overlapping geometric shapes in various colors including yellow, orange, red, green, blue, and purple. A prominent feature is a stylized building on the right side, rendered in bright blue and pink, with a yellow dome and a red arched entrance. The overall style is reminiscent of mid-century modern or pop art.

CATÁLOGO DA
EXTENSÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ



PROEAC
PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÕES COMUNITÁRIAS



SUMÁRIO

EDITORIAL	05
EDUCAÇÃO	06
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	23
CULTURA	30
SAÚDE	37
COMUNICAÇÃO	52
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	57
TRABALHO	64
MEIO AMBIENTE	69

Reitor

Júlio César Sá De Oliveira

Vice-Reitora

Simone Leal de Almeida Delphim

Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias

João Batista Gomes de Oliveira

Diretora do Departamento de Extensão

Kelly Huany de Melo Braga

Equipe técnica

Aldery Adson Rodrigues Pantoja

Alessandra da Silva Castro

Ana Ruth Araújo da Silva de Souza

André Monteiro da Silva

Organização

Kelly Huany de Melo Braga

Projeto gráfico, diagramação e capa

Matheus Lima da Cunha

Ilustrações

Jeriel Souza dos Santos – Pop Art Tucujú



PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E AÇÕES
COMUNITÁRIAS



EDITORIAL

A extensão universitária possui relevante papel no que se diz respeito às contribuições que pode trazer para à sociedade. Para tanto, é preciso repensar a relação do ensino e da pesquisa às necessidades sociais, e estabelecer as contribuições da extensão para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade.

Assim, enquanto um dos pilares fundamentais do tripé acadêmico, a extensão por meio de projetos e programas idealizados por docentes e técnicos-administrativos nas áreas de Educação, Direitos Humanos e Justiça, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente, Cultura, Saúde, Comunicação e Trabalho, deve buscar o estreitamento de vínculos com a população em geral para realizar uma duradoura aliança, num processo permanente de interação dialógica marcado pela troca de saberes e superação do discurso da hegemonia acadêmica, substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado”, mas de produzir, em interação com ela, um conhecimento novo, capaz de contribuir com a construção de uma sociedade menos injusta e mais ética e democrática.

Deste modo, nas próximas páginas os leitores terão a oportunidade de conhecer um pouco do que a UNIFAP produz em termos de Extensão e que oportuniza o intercâmbio entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares, relacionando criticamente teoria e prática, em ação política e democratizante do conhecimento, oriundas de universidade pública, gratuita e de qualidade.

A 1ª edição do catálogo de extensão reúne 107 projetos que foram registrados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA) ao longo do ano de 2018. Este material foi elaborado com o objetivo de divulgar e dar transparência aos projetos propostos pelos servidores da UNIFAP e expandi-los para fronteiras além dos campi da UNIFAP.

Prof.º João Batista Gomes de Oliveira
Pró-reitor de Extensão e Ações Comunitárias



EDUCAÇÃO

Epistemologia e Prática das Ciências Sociais

Data de Início: 01/06/2018
Data de Término: 01/06/2020
Coordenador: David Junior De Souza Silva

Este Programa de Extensão visa oferecer à comunidade externa e acadêmica atividades formativas, educativas e culturais, em três grandes modalidades: a primeira, oferecendo cursos de formação sobre diferentes temas, conforme solicitado pelos diferentes públicos alvo do projeto; a segunda, atividades formativas e de debates, interdisciplinares e interinstitucionais, sobre as competências exigidas do profissional de ciências sociais no estado do Amapá, bem como sobre o mercado de trabalho na área, envolvendo acadêmicos e profissionais das ciências sociais de diferentes instituições e atuações no estado; a terceira, atividades de estudo e reflexão crítica sobre a epistemologia das ciências sociais relacionada com a prática concreta do cientista social, com foco na crítica epistemológica contemporânea e nas novas tendências epistemológicas na área.

Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica da Unifap - NEA

Data de início: 08/01/2018
Data de término: 20/12/2019
Coordenação: Galdino Xavier De Paula Filho

A área de abrangência do objeto da presente proposta está inserida no Território Sul do estado do Amapá, que abrange uma área de 46.787,90 km², compreendendo os municípios de Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari (SDT/MDA, 2006). Nela, se encontram em torno de 3.700 famílias de agricultores(as) familiares, indígenas e populações tradicionais que

apresentam como meios de subsistência e economia, atividades ligadas à produção agrícola (agricultura de corte e queima com pouca tecnologia) e animal (principalmente bubalinos para alimentação e mão de obra animal, além de galinha caipira), ao extrativismo vegetal (principalmente do açaí e da castanha do Pará) e à pesca artesanal (SOUZA, 2006). O objeto da presente proposta é a implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia voltado para a produção vegetal e animal de bases agroecológicas da Universidade Federal do Amapá, Campus Mazagão (NEA-UNIFAP/MZG). Buscar-se-á, com isso, o aperfeiçoamento de práticas e a difusão de novas tecnologias acessíveis a esse público, com propósito de otimizar o rendimento produtivo das atividades e a qualidade de vida dos sujeitos envolvidos, em consonância com a preservação ambiental nas comunidades. Para tanto, a proposta está pautada na geração de conhecimento e tecnologias, bem como no aproveitamento e valorização dos saberes tradicionais do público envolvido, no tocante às práticas agroecológicas e à identificação do perfil da organização produtiva do público em questão.

Programa de Inclusão, Acesso e Permanência - PIAP

Data de início: 01/02/2018
Data de término: 31/01/2020
Coordenação: Claudio Pinheiro Da Silva Junior

O presente programa de extensão universitária consiste em um conjunto articulado de projetos que visam promover atividades interdisciplinares voltadas para a inclusão social dos sujeitos no campo científico-acadêmico, político, educativo e ético. Para iniciar propomos a composição de dois projetos de extensão, que são: Projeto UniENEM

(Antigo UPV) e o Projeto Olimpíadas de Química (OQ/UNIFAP) e dois Eventos integrantes, EXPOQUÍMICA e FEIRA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL (FOV). É oportuno ainda observar, que este é o momento de maior expansão vivido pela UNIFAP, sinalizando oportunidades em novos Cursos, bem como na pesquisa e na extensão para o aluno que entra na Universidade. Logo, o PIAP poderá ser composto por diversos projetos que tenham como objetivo final o processo de inclusão social.

Autoafirmação da Identidade Negra dos Estudantes do Ensino Médio de Macapá

Data De Início: 15/01/2018

Data De término: 31/01/2019

Coordenação: Piedade Lino Videira

Esse projeto intitulado: 'Autoafirmação da Identidade Negra dos Estudantes do Ensino Médio de Macapá' visa investigar como os estudantes do Ensino Médio de Macapá se autodeclaram do ponto de vista racial. Compreendemos que a autodeclaração é algo complexo para jovens que evidenciam em seu fenótipo características que os inscrevem no grupo social negro e pardo, mas mesmo diante de tal evidência racial, alguns desses estudantes, costumam negar suas origens porque não foram ensinados a se orgulhar de sua cor/raça e cultura negra. Sendo assim, interessa-nos com este estudo, contribuir de maneira política e eficaz com o processo de afirmação da identidade negra de educandos que estudam nas escolas públicas: Antônio Cordeiro Pontes e General Azevedo Costa, localizadas nos bairros: Central e do Lagunho no afã de que tais estudantes ao concluírem o ensino médio, possam optar pelo sistema de cotas, Lei

Federal 12.711/12 na qual está prevista reserva de vagas para autodeclarados: negros, indígenas, estudantes que sobrevivem com renda per capita inferior a um salário mínimo e meio e pessoas com deficiência. Além disso, este projeto pretende gerar um diagnóstico do perfil dos estudantes negros do Ensino Médio prestes a ingressarem nas instituições de ensino superior público do Estado do Amapá.

Programa de Ações Afirmativas do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros - NEAB

Data de início: 20/03/2018

Data de término: 31/03/2023

Coordenação: Piedade Lino Videira

Este programa foi criado no sentido de melhor cumprir as competências pedagógicas e de intervenção do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros/NEAB no âmbito da Universidade Federal do Amapá/UNIFAP. Outrossim, com a sua proposta de estreitar relações entre a universidade e a sociedade, direcionamos nossas ações, de modo a contribuir para o desenvolvimento institucional e coletivo, promovendo debates que tiveram como objetivo "estimular o desenvolvimento de políticas de diversidade étnico-racial, de promoção da igualdade e de valorização das populações de matriz africana e afro-brasileiras". Assim, para atender aos compromissos deste Núcleo que objetiva "promover, sistematicamente, seminários, palestras, simpósios, e outros fóruns de discussão envolvendo professores da UNIFAP e demais instituições de ensino, órgãos públicos, movimentos sociais e sociedade civil, visando à formação de uma sociedade reconhecedora e respeitadora da diversidade étnico-racial brasileira e amapaense", realizamos várias ações deste o ano de 2015,

as quais fundamentaram as discussões sobre a temática étnico-racial, no âmbito da UNIFAP. Diante do exposto, esse Programa será conjunto articulado de projetos e outras ações de Extensão que visam contribuir com a discussão de ações afirmativas na Universidade.

Ações Afirmativas no Campus Binacional Oiapoque para a Permanência de Estudantes Indígenas e Quilombolas

Data de início: 31/12/2018

Data de término: 30/06/2020

Coordenação: Elissandra Barros Da Silva

Este Projeto consiste numa experiência “piloto” no âmbito das ações afirmativas na Universidade Federal do Amapá e, sobretudo, no Campus Binacional Oiapoque, direcionada a desenvolver atividades pedagógicas e acadêmicas para a promoção da permanência dos estudantes indígenas e quilombolas aprovados no Processo Seletivo Extraordinário para Indígenas e Quilombolas (PSEIQ) de 2018. As ações deste Projeto “piloto” transcorrerão pelo período de 18 meses, a contar de janeiro de 2019 a junho de 2020, e visam ofertar aos estudantes, que ingressaram pela modalidade de “reservas de vagas” no referido Processo Seletivo, Cursos diversos e interdisciplinares de 40 h/a cada, que subsidiem conhecimentos de Língua portuguesa, com ênfase em leitura, escrita e interpretação de textos, conhecimentos básicos de Matemática e raciocínio lógico e conhecimentos acadêmicos interdisciplinares pertinentes ao desenvolvimento pleno em suas áreas de estudo. Além da promoção de Cursos diversos e interdisciplinares aos estudantes, o Projeto prevê também a construção de diagnóstico sobre os estudantes ingressantes pela “reserva de vagas” e de instrumentos de acompanhamento ao

desenvolvimento destes. Ao longo desse processo serão realizadas reuniões individuais e/ou coletivas e, de forma mais abrangente, construtiva e dialogada. Os resultados esperados pelo projeto “piloto” de extensão fornecerão a Universidade uma experiência empírica de “política de permanência” das ações afirmativas que pondera sobre seus pontos exitosos e nevrálgicos, ao mesmo tempo em que contribuiu para a diminuição da evasão acadêmica nos cursos de graduação. Tais resultados permitem perspectivar e subsidiar outras experiências de ações afirmativas para a permanência enquanto políticas institucionais para toda a UNIFAP.

O Trabalho do Cientista Social na Amazônia

Data De Início: 01/06/2018

Data De Término: 01/06/2020

Coordenação: David Junior De Souza Silva

Atividades de Ensino e Pesquisa eficientes pressupõem um conhecimento profundo da realidade social amapaense. Outrossim, a formação de profissionais aptos para atuar no estado pressupõe igualmente o conhecimento de sua realidade e necessidades profissionais e de construção de competências. Deste modo, este projeto de extensão visa criar um espaço de debates, envolvendo diferentes sujeitos e profissionais das Ciências Sociais no Amapá, com foco na troca de experiências entre os profissionais e na contribuição à formação de estudantes e novos profissionais. A metodologia consiste de realização de palestras ministradas por profissionais de atuação prática na área de Ciências Sociais, e realização de debates em torno aos temas e experiências destacados pelos palestrantes. As palestras e debates serão realizadas nos campus das cidades de Macapá, Santana e Mazagão, e terão como público-alvo discentes desses campus e profissionais locais.

Escola da Terra

Data de Início: 15/08/2018
Data de Término: 31/12/2018
Coordenação: Marlo Dos Reis

O Programa Escola da Terra como uma das ações do PRONACAMPO, Programa lançado pelo Governo Federal em 20 de março de 2012, Portaria nº 86 de 02 de fevereiro de 2013, define ações específicas de apoio quanto à efetivação do direito à educação dos povos do campo e quilombola, considerando as reivindicações históricas oriundas dessas populações. No Amapá, a adesão à proposta do programa Escola da Terra desenvolve parceria com a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), secretaria estadual e secretarias municipais de educação de Macapá e Mazagão, na perspectiva do atendimento as comunidades e escolas do campo nos seus diferentes territórios considerando a realidade Amazônica assumindo a identidade de Escola da Terra, das Águas e da Floresta, materializando-se como curso de aperfeiçoamento, com carga horária de 180 horas, desenvolvido em eixos e módulos que se estabelecem por meio da alternância pedagógica de tempos e espaços formativos. O processo formativo promoverá o fortalecimento e valorização do professor do campo, das águas e floresta amapaense, promovendo uma educação que problematize as complexidades existentes em seus territórios através de uma prática educativa crítica e politizada que instrumentalize o protagonismo e identidades no campo, nas águas e nas florestas. Em vista disso, a concretização da ação se consolidará com a formação de 200 educadores de classes multisseriadas da rede estadual do Amapá e redes municipais de educação de Macapá e Mazagão.

Letramento Acadêmico Leitura e Produção Textual

Data De início: 05/03/2018
Data De término: 05/03/2020
Coordenação: Victor Andre Pinheiro Cantuario

O curso “Letramento acadêmico: leitura e produção textual” tem como função funcionar como iniciação à leitura e produção de textos acadêmicos (artigos, resumos, resenhas, papers etc.), proporcionando aos ingressantes nas licenciaturas da Unifap, Campus Santana, a apropriação e o desenvolvimento de conhecimento e vocabulário pertinente às modalidades textuais que venham a ser desenvolvidas durante a graduação pelo corpo discente e seu envolvimento nas ações (seminários, simpósios, encontros, comunicações, palestras e afins) de seus respectivos cursos, em acordo com a política de extensão universitária da Unifap, como expresso na Resolução nº 09/2006 – CONSU.

Oficinas de Física: Uma Opção Diferenciada na Educação Continuada

Data De início: 05/03/2018
Data De término: 05/03/2020
Coordenação: Rafael Martinez Rodriguez

A educação continuada deveria ser uma prática corriqueira, no sentido de permitir e garantir aos professores o desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional. Este procedimento é fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades do professor bem como a atualização de conhecimentos com uma maior visão da realidade em que estão inseridos. As Oficinas de Física dirigidas a professores podem ser vistas como uma nova forma de trabalho complementar a outras atividades já

existentes desenvolvidas dentro dos programas de educação continuada. O presente projeto visa implementar Oficinas para Professores de Ensino Médio na área de Física, por meio de aulas em laboratório e procurando utilizar materiais de baixo custo. Serão analisados alguns aspectos principais do trabalho desenvolvido e, ao final, laçaremos as perspectivas para uma possível continuidade e expansão desse tipo de atividade.

Saberes Indígenas na Escola Palikur

Data De início: 18/09/2018

Data De término: 31/08/2020

Coordenação: Elissandra Barros Da Silva

A Ação Saberes Indígenas na Escola (SIE) é uma iniciativa do Ministério da Educação e da SECADI. Entre seus objetivos estão a formação continuada de professores que atuam na educação escolar (ciclo básico) e o fomento a pesquisas que resultem na elaboração de materiais didáticos e paradidáticos em diversas linguagens, bilíngues e monolíngues, conforme a situação sociolinguística e de acordo com as especificidades da educação escolar indígena de dado povo. Desde 2014, a equipe do Saberes Indígenas na Escola Palikur (SIEP), formada por professores/pesquisadores arukwayene, orientadores de estudo e especialistas indígenas e de área, está trabalhando na formação dos professores/pesquisadores indígenas e na elaboração de material didático para as escolas desse povo. O trabalho de pesquisa, registro audiovisual, transcrição, tradução e revisão é feito pelos pesquisadores indígenas, com a orientação dos sábios indígenas e conteudistas. No momento estamos trabalhando na Coleção “Kagta Parikwaki Inetitkehne: amekenegben gihyakemnikis” (Narrativas Palikur: as histórias que os antigos contam), uma coletânea de narrativas que foram transmitidas oralmente

e que hoje nos permitem conhecer um pouco do universo Arukwayene.

Francês na Universidade

Data De início: 17/09/2018

Data De término: 23/11/2018

Coordenação: Max Silva Do Espirito Santo

Francês na Universidade é um projeto de extrema importância pelo contexto em que se apresenta a fronteira norte do país, entre Brasil e Guiana Francesa. O projeto aqui proposto visa atender as necessidades dos funcionários do campus Binacional que por vezes necessitam estreitar seus laços de cooperação com nossos vizinhos da Guiana. A capacitação será dividida em etapa única, conforme segue: Nível Básico I: 60h. Serão ofertadas 15 vagas para o curso, destinadas aos técnicos e professores que desejarem participar das aulas. Prevendo a carga horária mínima de 75% de presença para emissão de certificados, conforme resolução própria de projetos e programas de extensão, os interessados assinarão termo de compromisso de frequência no projeto. O termo será elaborado pelo coordenador e na ocasião da inscrição dos interessados, estes, deverão assiná-lo. Todos os encontros serão presenciais. Desta forma, espera-se que não fiquem dúvidas, uma vez que os alunos poderão saná-las com o professor. Todas as aulas deverão acontecer às terças e sextas na Sala E9, no Edifício Colares. As aulas serão expositivas com interação direta entre os alunos, em que os mesmos deverão criar situações reais, situações do cotidiano da região de Oiapoque onde o fluxo de falantes da língua francesa é intenso. Assim, espera-se que os alunos desenvolvam a fala e compreensão com mais facilidade e, também, comecem a pensar em língua francesa, o que é muito importante na aquisição de uma língua estrangeira. Para desenvolver a escrita e a

leitura, serão utilizados textos autênticos como os de jornais, revistas, letras de músicas etc. Desta forma, espera-se que o curso acompanhe todas as mudanças sincrônicas e diacrônicas da língua que está sendo aprendida. Por fim, acredita-se que com os procedimentos citados acima e com outros que necessariamente surgirão no decorrer do curso, em poucos meses conseguiremos alcançar os objetivos propostos aqui, uma vez que Oiapoque nos possibilita um campo enorme para que possamos praticar aquilo que está sendo aprendido em sala de aula.

Ciência na Escola

Data De início: 03/09/2018

Data De término: 30/09/2019

Coordenação: Luisa Antonia Campos Barros

A associação da teoria com a prática no ensino de ciências mostra-se importante para melhor aquisição de conhecimentos em sala de aula pelos alunos garantindo a aprendizagem significativa. No ensino fundamental e médio as disciplinas de ciências e biologia têm grande importância no desenvolvimento do pensamento crítico e científico dos alunos tornando a interação entre o aluno e o professor fatores decisivos na sua consolidação. Entretanto, muito do conteúdo exposto aos alunos não é vivenciado em algum momento e torna-se um conhecimento solto, desconexo da sua realidade; é preciso contextualizá-lo. Dessa forma, o presente projeto de extensão tem como objetivo integrar conhecimentos teóricos e práticos de ciências no ensino fundamental em uma escola pública no município de Oiapoque. Serão realizadas atividades práticas associadas com a teoria. Espera-se que ao final das atividades, os alunos possam associar conhecimentos teóricos com a prática despertando o interesse pela aprendizagem de ciências e incentivando os alunos na busca pelo conhecimento.

Feira de Orientação Vocacional na Escola - Fov na Escola

Data De início: 01/08/2018

Data De término: 31/07/2019

Coordenação: Claudio Pinheiro Da Silva Junior

A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) vem enfrentando sérios problemas de abandono e evasão em seus diversos cursos. Pode-se atribuir esses problemas a muitas causas, entre elas, a falta de conhecimento sobre o curso/profissão que se almeja, onde após ingressar na universidade o jovem se depara com uma realidade completamente diferente daquela imaginada. Assim, a FEIRA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NA ESCOLA (FOV NA ESCOLA) busca estar perto dos jovens para auxiliá-los, tirar-lhes as dúvidas e seguir juntos em busca do melhor caminho na escolha do curso certo para um futuro garantido. É oportuno ainda observar que este é o momento de maior expansão vivido pela UNIFAP, sinalizando oportunidades em novos Cursos, tanto na pesquisa como na extensão para o aluno que ingressam na Universidade. A escolha de uma profissão implica esboçar um projeto de vida, e, escolher, significa ter que optar por uma entre duas ou mais alternativas atraentes. Muitas vezes o estudante faz essa escolha sem levar em consideração itens importantes, como aptidão pessoal, prática profissional e realidade do mercado de trabalho. Adiante, o estudante corre o risco de frustrar-se com sua escolha e isso acarretar em conseqüente abandono ou evasão do curso escolhido.

Grupo de Estudos Sobre Pedagogia Histórico-Crítica

Data De início: 02/04/2018

Data De término: 29/03/2019

Coordenação: Cassia Hack

A Universidade pública é o centro por excelência de produção e difusão do conhecimento científico para apropriação e desenvolvimento humano. Este escopo é ampliado e fortalecido quando as tarefas são assumidas em rede. Neste sentido, este Projeto está vinculado ao Grupo de Trabalho da Região Oeste do Paraná (HISTEDOPR), sediado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), se configurando como um passo a mais para “juntos construir uma nova educação e uma nova sociedade”, e compõe as ações da Linha “Estudos do Materialismo Histórico Dialético e Pedagogia Socialista” coordenado pela Professora Cássia Hack no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer – NEPEFEL/UNIFAP. A finalidade é constituir um coletivo de estudo permanente, na UNIFAP, articulado com os outros grupos de estudo criados a partir da iniciativa da UNIOESTE, “organizados sob a forma de autogestão, que se encontram periodicamente em cada local com o intuito de realizar estudos sistemáticos, objetivando compreender, difundir e implementar uma prática pedagógica articulada e coerente com a Pedagogia Histórico-Crítica.”

Centro de Apoio Ao Ensino da Matemática – CAEM

Data De início: 01/06/2018

Data De Término: 01/06/2019

Coordenação: Steve Wanderson Calheiros De Araújo

O ensino da Matemática passou por diversas mudanças expressivas. Entretanto, essas mudanças não foram suficientes para diminuir as dificuldades enfrentadas pelos discentes das disciplinas de matemática. Vários são os fatores que dificultam a sua aprendizagem, dentre eles podemos destacar o conceito pré-formado de que a “Matemática é difícil”. Considerando que a reprovação em número significativo na disciplina de Matemática é aceito com insatisfação pela comunidade escolar, é importante fazermos algumas reflexões sobre o fracasso do aluno na disciplina, levando em conta a justificativa de que “matemática é difícil”. Nossa estratégia é Subdividir o projeto em: I. Na Escola Consistem em palestras, oficinas, conferências e aulas expositivas para incentivarmos o público a participar do projeto supracitado e principalmente incentivando os alunos a cursar a graduação em matemática já que a procura tem diminuído. Além disso, como atividade piloto irá escolher duas escolas de Macapá preferência periferia para ministrar periodicamente aulas, ou seja, aprender matemática resolvendo problemas. E posterior análise de causa e resultados no desenvolvimento destes alunos em matemática e outras disciplinas, ou seja, deseja-se que estes alunos possam melhorar o seu desempenho escolar em todas as disciplinas e comportamental. As aulas serão ministradas de forma expositiva dialogada e como arsenais de técnicas sempre aplicarão simulados, testes, exposição de problemas, apresentação de filmes e vídeos. Além de criarmos um ambiente

agradável de estudar e discutirmos a melhor forma de avançar nos objetivos escolares. 2. Auxiliando a terceira fase de matemática ou por nivelamento caso não haja algum dia a terceira fase Monitoria das disciplinas de "Álgebra Elementar e Introdução ao Cálculo", com intuito de auxiliar o discente da terceira fase de matemática a compreender o processo de aprendizagem potencializando etapas de resolução de problemas como estratégia de ensino da matemática escolar e desenvolvimento de raciocínio. Mesmo que não exista mais a terceira fase continuará a preparar os alunos que queiram cursar este curso por meio de nivelamento.

Projeto de Extensão Em Excelência para Concursos - PEEC

Data De início: 01/06/2018

Data De término: 01/06/2019

Coordenação: Steve Wanderson Calheiros De Araújo

Entre as razões principais pelas quais os brasileiros dão muito valor aos concursos estaria na estabilidade que o emprego público provê. Sendo assim, o cursinho busca ampliar as oportunidades dos alunos para que consigam a aprovação no concurso almejado. O PEEC será conduzido por docentes, técnicos-administrativos e alunos dos cursos de graduação da UNIFAP, tendo como objetivo geral, preparar pessoas para concursos públicos. O Projeto de extensão será gratuito e terá como público-alvo preferencialmente, pessoas que estejam cursando o 3º ano do ensino médio em escola pública e adultos de baixa renda provenientes de instituições públicas de ensino. Serão oferecidas disciplinas como Direito Constitucional, Direito Administrativo, Português, Redação, Lógica Matemática, Informática e Específicas

Aulão de Resolução de Questões para o Exame da OAB - Direito Administrativo

Data De início: 28/03/2018

Data De término: 28/03/2020

Coordenação: Daniele Cristine Silva Barreto

O projeto "Aulão de Resolução de Questões para o Exame da OAB - Direito Administrativo" visa realização de aulas destinadas à resolução de centenas de questões de exames anteriores da Ordem dos Advogados do Brasil, para treinamento e aprofundamento do conteúdo da disciplina com os discentes que se submeterão ao certame. Na aula, os acadêmicos responderão, junto com a docente, as questões sobre os principais assuntos do exame necessário para aquisição da carteira profissional; os assuntos serão revisados, os temas mais recorrentes explicitados de forma profunda, além de informações sobre como resolver as questões com mais eficiência e atenção plena.

Educação Étnico Racial e Práticas Educativas

Data De início: 10/03/2018

Data De término: 10/03/2019

Coordenação: Raimundo Erundino Santos Diniz

O projeto de extensão se debruça na compreensão de que os grupos étnicos quilombolas estejam suas práticas sociais na memória, linguagens e saberes para elaborar estratégias de permanência e continuidade em terras tradicionalmente ocupadas e a educação quilombola confere elemento fundamental neste processo. Se afirmam nas crenças e práticas tradicionais de sociabilidades, manejo da biodiversidade e na construção de um sistema de linguagens responsáveis por

produzirem leituras específicas do mundo físico e simbólico reproduzidos pela memória e oralidade. Nos territórios hoje etnicamente autodeterminado como quilombolas ao que parece necessitam de uma educação específica baseada na memória biocultural reserva práticas de uso, manejo e estratégias de reproduções sociais em convergências ao território como campo pedagógico.

Oficinas de Física: Uma Opção Diferenciada na Educação Continuada

Data De início: 01/02/2018
Data De término: 31/01/2019
Coordenação: Rafael Martinez Rodriguez

A educação continuada deveria ser uma prática corriqueira, no sentido de permitir e garantir aos professores o desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional. Este procedimento é fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades do professor bem como a atualização de conhecimentos com uma maior visão da realidade em que estão inseridos. As Oficinas de Físicas dirigidas a professores podem ser vistas como uma nova forma de trabalho complementar a outras atividades já existentes desenvolvidas dentro dos programas de educação continuada. O presente projeto visa implementar Oficinas para professores de ensino médio na área de física, por meio de aulas em laboratório e procurando utilizar materiais de baixo custo. Serão analisados alguns aspectos principais do trabalho desenvolvido e, ao final, laçaremos as perspectivas para uma possível continuidade e expansão desde tipo de atividade

Olimpíadas de Química

Data de início: 01/02/2018
Data de término: 31/01/2019
Coordenação: Kelton Luis Belem Dos Santos

O ensino de química ainda é um desafio que nos motiva a desenvolver atividades de extensão na busca de motivar os estudantes do ensino médio a gostarem da ciência Química. A partir da observação da maneira como o ensino de Química se desenvolve nas escolas do ensino básico brasileiro, nota-se que existe uma falta de interesse de muitos estudantes pelos conteúdos explorados nessa disciplina, além de que eles adquirem uma imagem completamente distorcida sobre a mesma, chegando ao ponto de considerá-la não fazer parte de seu cotidiano. Nesse sentido, a grande barreira que temos nas atividades de química nas escolas é a falta de podermos oferecer atividades práticas para que a química possa ser observada nos seus aspectos diversos., Desta forma, estamos nos inserindo no cotidiano das escolas com o apoio de professores das instituições de ensino médio e superior, oferecendo uma escala de ascensão intelectual onde o estudante possa se dedicar e ser reconhecido e valorizado por toda sociedade, desfrutando deste sucesso como caminho que lhe conduzirá a uma carreira reconhecida nacional e internacionalmente. Para que nossos objetivos sejam alcançados foi montado um grupo de profissionais dedicados a levar as escolas de ensino médio atividades ligada a ciências e principalmente a química, com a participação de professores e coordenadores das escolas. Dessa forma serão realizados eventos motivadores que despertem nos estudantes o interesse ao estudo da química.

Projeto Campeonato Interno de Futsal da Unifap

Data De início: 13/01/2018

Data De término: 13/01/2019

Coordenação: José Rodrigo Sousa De Lima Deniur

Este projeto é iniciativa dos acadêmicos de Educação Física com fins de incentivar a prática esportiva, visando incentivar a socialização, a interação, o bem-estar social e hábitos saudáveis dos acadêmicos da Universidade Federal do Amapá, bem como ampliar sua formação. A Copa de Futsal é uma competição desportiva na modalidade futsal que abarca disputas entre cursos de graduação, pós-graduação, técnicos administrativos e docentes da instituição. Tal projeto tem como intuito o desenvolvimento da prática esportiva, em consonância com a promoção da saúde e o fomento da interação social entre todos os indivíduos constituintes dos campis, além de servir como vitrine para possíveis novos integrantes da equipe masculina universitária de futsal nos jogos universitários brasileiros (JUBS) e demais competições.

Arqueologia e Educação Patrimonial: construindo experiências a partir da Universidade Federal do Amapá, campus Marco Zero.

Data De início: 31/01/2018

Data De término: 31/01/2019

Coordenação: Verônica Xavier Luna

Este projeto de extensão está voltado para o âmbito da Arqueologia e Educação, ao propor criar meios de socialização do patrimônio arqueológico a partir das experiências a serem construídas por meio das percepções sobre o sítio arqueológico do Campus Marco Zero da Universidade Federal do Amapá (AP-MA-05).

A proposta deste projeto surgiu como uma necessidade de divulgar e socializar as pesquisas que foram feitas no Campus Marco Zero e que ficaram restritas aos relatórios e poucos artigos científicos. A participação da comunidade é essencial na pesquisa. As ações educativas serão feitas pelo Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá (CEPAP/ UNIFAP) e deverão envolver primeiramente a comunidade acadêmica. Os demais segmentos da sociedade amapaense que estão próximos do Campus Marco Zero, como a Escola Municipal Maria Luiza Bello da Silva, a Associação de Moradores do Bairro Zerão, setores como o Sindicato de Guias de Turismo do Estado do Amapá e órgãos que atuam na proteção do patrimônio arqueológico do Amapá, neste caso o IPHAN, fazem parte destas ações de extensão. As ações de extensão sobre o patrimônio arqueológico visam contribuir para o fortalecimento da História indígena e valorização do patrimônio arqueológico

Projeto Compartilhando Saberes II: Educação Em Valores na Cultura Escolar - Formação para a Cidadania na Sociedade Contemporânea

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Elda Gomes Araújo

O projeto tem por propósito contribuir com a formação continuada de educadores, a partir de ações que discute sobre a prática docente e como enfrentar situações problemáticas vividas no cotidiano escolar, tais como: a violência, indisciplina, falta de perspectiva para a juventude entre outros. Por meio de diversas atividades serão abordados temas ligados à educação em valores e prática docente, destacadamente aquelas que

proporcionem aperfeiçoamento profissional e formação continuada do professor de educação básica em escolas públicas do estado do Amapá. O objetivo é promover o debate, construção, divulgação de experiências e conhecimentos por meio de programações que busquem estimular a troca de ideias, articular informações e vivências entre os professores, pesquisadores, acadêmicos e profissionais da área. Participarão do projeto: professores e acadêmicos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), além de colaboradores externos e escolas da rede pública de ensino dos 16 (dezesesseis) municípios que compõem o estado do Amapá, sendo uma escola núcleo por município. Entretanto, educadores de outras escolas poderão participar dos eventos que serão realizados durante a execução do Projeto. A metodologia está dividida em cinco etapas: I) Levantamento das escolas participantes; II) Mapeamento das temáticas indicadas pelas escolas participantes; III) Preparação e seleção das atividades de formação; IV) Execução das atividades nas escolas; V) Divulgação dos resultados.

Idiomas Sem Fronteiras - Unifap

Data De início: 15/01/2018
Data De término: 14/12/2018
Coordenação: Juliana Pimenta Attie

O Idiomas sem Fronteiras é um programa do MEC que oferta cursos de idiomas de forma gratuita para as Universidades Públicas Brasileiras. Atualmente, na UNIFAP, são ofertados cursos de Inglês, Francês e Português para estrangeiros. Temos um Coordenador geral (proponente deste projeto de extensão), que também é responsável pela parte pedagógica de inglês; um coordenador pedagógico de francês e uma coordenadora pedagógica de português. Além de cursos

presenciais, o IsF também oferece cursos online com Tutoria. Há ainda aplicações de testes de proficiência. O IsF atende docentes, discentes e técnicos da UNIFAP e, a partir de 2018, também para professores da Rede Municipal.

Observatório Piloto de Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação no Estado do Amapá

Data De início: 01/03/2018
Data De término: 01/03/2020
Coordenação: Margareth Guerra Dos Santos

Este projeto pretende a criação e implantação de um observatório na versão piloto de Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação - PME's no Estado do Amapá. Para campo empírico foi escolhido os municípios de Pedra Branca do Amapari, Porto Grande e Serra do Navio, pela proximidade geográfica e pelo contato realizado onde obtivemos a informação da pretensa revisão dos planos municipais de educação em execução por parte dos atuais gestores. A relevância da atividade deve-se ao fato do necessário estudo por meio do monitoramento e avaliação dos PME dos municípios a fim de identificar o cumprimento de metas da política nacional voltada para a educação básica. A metodologia será a da observação participativa associada a rodadas de conversas com os atores envolvidos nas secretarias municipais.

O Uso do Teatro de Fantoches Como Proposta Pedagógica do Ensino de Ciências no Fundamental: Uma Apresentação Lúdica de Fenômenos Naturais

Data de início: 01/01/2018

Data de término: 02/01/2019

Coordenação: Daniel Sousa Dos Santos

O acesso ao conhecimento científico se dá de várias formas e diferentes ambientes, porém é na escola que a formação de conceitos científicos é introduzida de forma mais explícita, o que oportuniza a criança a compreensão da realidade e solução de problemas que lhes são impostos em seu cotidiano. O teatro de fantoches pelo seu perfil lúdico e envolvente, se torna um instrumento relevante na construção do conhecimento do aluno, despertando o interesse pelo estudo de ciências, não só como um ato de aprendizagem significativa, mas também como uma atividade prazerosa. Além do entusiasmo de entrar em mundo imaginário, o teatro de fantoche, como atividade lúdica, iniciada nas séries iniciais do ensino fundamental pode se constituir em um caminho capaz de potencializar o aprendizado escolar no ensino de ciências. Dessa forma o conhecimento adquirido pelas crianças por meio da história será trabalhado de maneira científica e divertida, com a apresentação dos personagens e o roteiro da peça baseado em um livro conhecido para ajudar o aluno a desenvolver seu raciocínio lógico, seu pensamento crítico e ainda, a sua capacidade intelectual. Portanto, o objetivo deste trabalho será difundir já nos anos iniciais conceitos de ciências e seus fenômenos naturais com ênfase nos conceitos de física, por meio da aplicação do teatro de fantoche e pequenos experimentos como ferramentas lúdicas de ensino aprendizagem

Capacitação de Professores de Ciências e Biologia dos Ensinos Fundamental e Médio quanto a Formação e Didáticas para o uso em Aulas Práticas em Laboratório

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Raimundo Nonato Picanco Souto

A extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Este projeto tem como objetivo promover cursos de capacitação a professores de ciências e biologia dos ensinos fundamental e médio, com vistas, a dinamizar a qualidade do ensino dos conteúdos de zoologia de invertebrados, com ênfase aos Arthropoda de importância econômica, médica, forense e de Biodiversidade. As atividades serão desenvolvidas no Laboratório de Arthropoda nas seções de identificação taxonômica (Biodiversidade) e de coleções biológicas didáticas de Arthropoda do curso de ciências biológicas da Universidade Federal do Amapá, e terá como público-alvo professores e alunos de escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio. Serão realizadas atividades científicas e de extensão, tais como incremento e manutenção dos acervos das coleções biológicas temáticas de Arthropoda para uso nas exposições permanente e itinerante; elaboração e atualização de materiais didáticos como cartilhas, banners, folders, vídeos, etc; curso de capacitação para professores e na realização de aulas práticas a alunos.

A Política Mudou de Lugar? Mídia e Democracia no Brasil Contemporâneo

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Camila Maria Risso Sales

O projeto de extensão visa abrir um espaço de discussão com a comunidade universitária e a com a sociedade em geral para que o tema da influência da mídia no contexto político e democrático seja abordado de uma maneira acessível a pessoas de diferentes áreas do conhecimento e níveis de formação. Nesse sentido, pretende-se formar um público crítico capaz de compreender a relação entre essas temáticas e a importância do desenvolvimento de um debate mais qualificado sobre a conjuntura política nacional e internacional, a história recente do Brasil e o papel da mídia nesses contextos. A intenção é envolver alunos de cursos como ciências sociais, história, jornalismo, relações internacionais e outros que se interessem pela temática em debates dentro do campus e em um segundo momento, fora dele, chegando a escolas secundaristas do município de Macapá

Formação Docente Indígena: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Cristiane Do Socorro Dos Santos Nery

O Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Educação Intercultural em Ciências da Natureza e Matemática (GECIM) vem atuando na formação docente dos acadêmicos do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena (CLII), com enfoque intercultural e interdisciplinar voltado as práticas educativas e a formação do professor pesquisador. Assim, este projeto

de extensão tem por objetivo desenvolver competências e habilidades na prática educativa de professores indígenas em formação por meio de minicursos, oficinas e palestras interdisciplinares entre as áreas de Educação, Ciências Exatas e da Natureza, Linguagens e Códigos e Ciências Humanas, ofertadas aos discentes do Curso de CLII da Universidade Federal do Amapá. Teoricamente este projeto de extensão tem fundamento na interdisciplinaridade, com base em Japiassú (1976), no Campo Epistemológico, e Fazenda (1998; 2013) no Campo Pedagógico, e na Formação do professor pesquisador indígena numa perspectiva intercultural e decolonial segundo Candau (2009) e Walsh (2014).

Formação Complementar em Cartografia Escolar para Professores

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Eliane Aparecida Cabral Da Silva

O projeto se insere no âmbito das práticas de ensino em geografia escolar e tem por objetivo ofertar formação complementar na área de cartografia escolar para acadêmicos dos cursos de licenciatura da UNIFAP e para professores de geografia e pedagogia da rede pública de ensino do Amapá. Os conteúdos a serem abordados, nos estudos e nas oficinas de formação do projeto, vão contemplar as demandas dos planos curriculares de educação da rede municipal e estadual de ensino, bem como as diretrizes curriculares nacionais para ensino de geografia. As atividades do projeto vão acontecer em três etapas sendo: estudos sobre o tema cartografia escolar; definição pela equipe do projeto de proposta didático/metodológica que norteará as atividades das oficinas formativas; e realização de quatro oficinas sobre cartografia escolar com a

participação do público-alvo. As atividades do projeto ocorrerão no Campus Marco Zero da Universidade Federal do Amapá, mais especificamente nos Laboratórios de Pesquisa e Ensino de Geografia e de Geoprocessamento do curso de Geografia, durante o ano de 2018. Deseja-se como resultado das ações do projeto contribuir para um maior conhecimento e domínio didático metodológico dos professores da rede pública de ensino sobre como trabalhar cartografia escolar com seus alunos.

Ensino e Aprendizagem da Língua Portuguesa e Cultura Brasileira

Data de início: 01/03/2018
Data de término: 01/03/2019
Coordenação: Annick Marie Belrose

Este projeto propõe aos estudantes estrangeiros dos programas PEG-G/PAEC e aos estrangeiros visitantes, o estudo formal da língua portuguesa e da cultura brasileira a fim de auxiliá-los no processo de comunicação e interação social durante a sua estadia no Brasil assim como a aquisição da competência comunicativa da língua portuguesa compreendida e contemplada pelo exame de proficiência do MEC, CELPE-BRAS. O projeto será desenvolvido durante o ano letivo 2018, através de cursos com uma carga horária de 180 horas (incluindo 20 horas de trabalho pessoal) conforme a modalidade seguinte: dois semestre de 90 horas (com 10 horas de trabalho individual para cada semestre). Durante o semestre os alunos terão duas sessões semanais de 3 horas. Sendo uma sessão de 3 horas de compreensão e produção oral e outra sessão de 3 horas de compreensão e produção escrita. Para a aquisição da competência comunicativa, serão criados contextos e situações que permitem negociação de significados em uso

comunicativo; leitura e produção de textos de vários gêneros; uso de dramatizações e jogos didáticos; uso de vídeo e áudio atualizados de vários gêneros. Caso necessário, a carga horária dos cursos poderá ser adaptada às demandas externas.

UNIENEM

Data de início: 02/01/2018
Data de término: 01/02/2019
Coordenação: Claudio Pinheiro Da Silva Junior

Este projeto integra as ações extensionistas da UNIFAP voltadas para inclusão de jovens, adultos e idosos no espaço universitário. Para tanto, configura-se como um cursinho preparatório para os processos seletivos voltados para o acesso ao Ensino Superior. Desse modo, busca-se efetivar a aproximação da Universidade com a sociedade local na perspectiva de atender suas necessidades formativas. O UniENEM faz parte do Programa de Inclusão, Acesso e Permanência (PIAP) da UNIFAP. As aulas do cursinho ocorrerão na UNIFAP, Campus Marco Zero, no turno da tarde, o público-alvo são estudantes concluintes do Ensino Médio da rede pública de ensino ou aqueles que já concluíram essa etapa formativa. As quatro áreas do conhecimento que compõem a organização curricular da Educação Básica serão contempladas no desenvolvimento das aulas do UniENEM. Para os monitores selecionados para atuarem no cursinho, será um importante espaço de vivência da prática pedagógica, com foco no fortalecimento da formação docente. Todas as atividades desenvolvidas no âmbito do UniENEM serão planejadas, acompanhadas e avaliadas pelos docentes da UNIFAP envolvidos no projeto.

Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) Encerramento

Data de início: 08/08/2018

Data de término: 29/09/2018

Coordenação: Ademar Alves dos Santos

Trata-se da fase final do Projeto de Extensão de mesmo nome. O projeto de extensão continua a investir na reflexão sobre a importância de um programa de combate à intimidação sistemática (Bullying), no Campus Binacional de Oiapoque, tendo como ponto de partida diálogos sobre a temática entre os acadêmicos deste campus. O projeto de extensão "Programa de combate à intimidação sistemática (Bullying) - Encerramento", privilegiará enquanto metodologia: a) Oficina temática, envolvendo o trabalho com conceitos de ética e responsabilidade social; princípios e valores na convivência escolar e em sociedade; questões pessoais e suas consequências; conversas dirigidas e individuais, quando necessárias; e visão preventiva do bullying. A oficina temática ocorrerá de acordo com o cronograma, em anexo e terá certificação aos participantes. A última atividade prevista, será um fórum temático sobre o bullying e educação e aos participantes, serão expedidos certificados.

Processo Educativo em Arte; Posicionamentos em Artes Visuais e Teatro

Data de início: 01/10/2018

Data de término: 19/12/2018

Coordenação: Romualdo Rodrigues Palhano

Trata-se de projeto que compreenderá o segundo semestre de 2018, quando será desenvolvido cinco atividades que se interconectam entre pesquisa, ensino e extensão. O projeto tem como objetivo discutir

e debater o processo educativo em arte numa perspectiva de posicionamentos entre artes visuais e artes cênicas; socializar o processo de discussão entre artes visuais e artes cênicas. Espera-se a partir deste projeto de extensão que se possa socializar, discutir e debater a relação intrínseca entre artes visuais e artes cênicas, numa perspectiva social. Ainda a ampliação de bens artísticos que serão abertos para a sociedade em geral, como por exemplo as exposições e mostra de vídeos. Espera-se a participação da sociedade amapaense, tendo em vista que essas atividades serão abertas ao público em geral

As práticas pedagógicas da Capoeira

Data de início: 01/06/2018

Data de término: 01/06/2020

Coordenação: David Junior de Souza Silva

Este projeto consistirá de um curso de formação sobre realidade sócio-cultural amapaense para crianças e adolescentes participantes do projeto Vem Brincar Capoeira. O projeto tem duas diretrizes norteadoras: um, ministrar aulas e oficinas voltadas sobre a realidade social do Amapá e da Amazônia; outro, o ensino aos estudantes de conhecimentos sobre Pedagogia, especialmente didática, formulação de PPCs, Planos de Ensino e Planos de Aula. Ambos objetivos confluem para o objetivo final de construção de um projeto pedagógico para o ensino da arte da capoeira. O Projeto se concretizará por meio da realização de oficinas, palestras e aulas, orientadas nas duas temáticas gerais: estudos amazônicos e amapaenses, e conhecimentos pedagógicos, realizadas nas dependências da Unifap, para os estudantes público-alvo. O projeto tem um objetivo geral, e dois objetivos específicos: O primeiro, é a construção de um projeto pedagógico para o

ensino da arte da capoeira, de autoria dos próprios estudantes público-alvo do projeto. Os específicos são: O primeiro, ministrar aulas e oficinas voltadas sobre a realidade social do Amapá e da Amazônia, para estudantes de baixa renda. O segundo, o ensino aos estudantes de conhecimentos sobre Pedagogia, especialmente didática, formulação de PPCs, Planos de Ensino e Planos de Aula



The background is a vibrant, abstract composition of overlapping geometric shapes in various colors including red, blue, green, yellow, orange, and purple. The shapes are arranged in a way that creates a sense of depth and movement, with some areas appearing to recede and others to come forward. The overall effect is dynamic and visually rich.

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Observatório da Democracia, Direitos Humanos e Políticas Públicas

Data de início: 05/06/2018

Data de término: 30/06/2019

Coordenação: Antônio Carlos Sardinha

O Observatório pretende reunir ações de extensão, atreladas ao ensino e à pesquisa, envolvendo a formação, divulgação de conhecimento e informação sobre democracia, participação social, direitos humanos e políticas públicas. A proposta é articular e promover a interação entre professores(as) e pesquisadores(as) que atuam em ações e pesquisas voltadas a promover o debate, a produção de saberes, a troca de experiências e a mobilização da comunidade universitária e da sociedade em geral em torno do direito político à participação, da defesa da democracia, dos direitos humanos.

Formação em Políticas Públicas, Gênero e Sexualidade para movimentos sociais e Conselheiros de Políticas Públicas

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 01/02/2019

Coordenação: Antonio Carlos Sardinha

O projeto tem como proposta ofertar formação em Políticas Públicas na área de Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos a atores dos movimentos sociais organizados, conselheiros de políticas públicas e gestores governamentais do Amapá. A proposta do projeto nessa primeira etapa é formar ativistas e gestores que atuam no âmbito do Conselho Estadual de Direitos Humanos LGBT do Amapá e assessorar na criação do Plano Estadual de Políticas Públicas para a população LGBT.

Projeto Jovem Eleitor

Data de início: 12/03/2018

Data de término: 31/05/2019

Coordenação: Daniele Cristine Silva Barreto

No atual cenário político do Brasil, faz-se necessário cada vez mais autonomia e conhecimento para que o brasileiro possa exercer sua cidadania de forma plena. Independentemente de faixa etária, almeja-se que o indivíduo seja capaz de cumprir seus deveres como cidadão, apresentando criticidade e empoderado o suficiente para que consiga discernir sobre qual a melhor forma de exercer seus direitos políticos (como eleitor e/ou candidato). Partindo desse pressuposto, o presente projeto de extensão visa fomentar uma reflexão acerca da temática "Cidadania, Democracia e Direito Eleitoral no Ensino Médio dentro do contexto da fronteira Brasil/França e nas Aldeias Indígenas localizadas no município do Oiapoque". A análise se alicerça na Constituição Federal de 1988, onde trás explícito os "Princípios da Cidadania e de Democracia" e como complemento essencial dessa temática o Código Eleitoral e legislação relacionada. Num cenário nacional no qual o discurso de ódio e a ausência de informação segura tornam reféns jovens e adultos que não possuem conhecimento suficiente para exercer sua cidadania plenamente, é importante se discutir como inserir o ensino sobre política, direitos e cidadania nas escolas. Na região fronteira, o problema se amplia pela maior dificuldade de acesso à informações precisas através da internet (muitas vezes inacessível à muitos cidadãos). Do exposto, o projeto visa realizar atividades (aplicação de questionário sobre a importância do tema) e ações (palestras) que possibilitarão aos jovens (acima de 15 anos, já alistados) e adultos que estão matriculados nas escolas da zona

urbana e aldeias do município do Oiapoque, conhecimento sobre como ocorre uma eleição, quais as funções dos cargos eletivos (eleições 2018), como votar, direitos políticos subjetivos e noções de cidadania.

A Luta pela Terra e a Luta pelo Território na Amazônia: Movimentos socioterritoriais e Movimentos socioespaciais no Amapá

Data de início: 01/02/2018
Data de término: 08/01/2019
Coordenação: Patrícia Rocha Chaves

O estado do Amapá é na atualidade um dos estados mais conflituosos do Brasil. Desde o ano de 1996, registra-se no caderno de conflitos elaborado pela Comissão Pastoral da Terra, conflitos pelo uso e pela propriedade das terras e territórios de camponeses posseiros, camponeses ribeirinhos e posteriormente, povos quilombolas. Inicialmente os conflitos ocorriam por conta da situação de exploração territorial conduzida pelas mineradoras e pela monocultura de eucalipto, na atualidade a construção de hidroelétricas e monocultura da soja alcançaram o Estado, o que tem provocado o adensamento dos conflitos no espaço, pelo território. Tem-se que destacar os conflitos ocorridos na fronteira franco-brasileira que somados às questões fundiárias ocorridas no Estado, torna fundamentalmente necessário o debate sobre a questão da democracia, do direito ao uso do território pelas sociedades que nele vivem e do papel do Estado nesta etapa histórica de avanço do capitalismo monopolista. Tais elementos conduzem nosso debate nesta proposta de extensão. A luta dos movimentos sociais pelo espaço e pelo território na Amazônia, especialmente no Amapá

Programa de Apoio a Migrantes e Refugiados - PAMER

Data de início: 04/10/2017
Data de término: 05/11/2018
Coordenação: Handerson Joseph

O PAMER – Programa de Apoio a Migrantes e Refugiados – como grupo de extensão da UNIFAP tem por objetivo prestar gratuitamente assessoria jurídica, psicológica e social a migrantes, refugiados e solicitantes de refúgio que são considerados como pessoas em situação de vulnerabilidade. O PAMER promovera também cursos de língua portuguesa, eventos acadêmicos, artísticos culturais e CineMigrar (Mostra cinematográfica de migração e refúgio). Tais ações cumprirão com a responsabilidade social da UNIFAP e com a sociedade de modo geral. É inscrita neste contexto que a UNIFAP, como instituição social, reafirma seu compromisso político buscando espaços de participação efetiva na sociedade amapaense, contribuindo, desta forma, para a consolidação de uma sociedade mais plural, justa, democrática e inclusiva.

Simulação de Conferências e Tribunais Internacionais

Data de início: 01/01/2019
Data de término: 01/01/2020
Coordenação: Paula de Carvalho Bastone

O projeto de Simulação de Conferências e Tribunais Internacionais- SimCoTri- consiste em um projeto de extensão que visa o aprimoramento da prática da diplomacia, negociação e cooperação entre os discentes de relações internacionais, além do aprofundamento teórico de história das relações internacionais e política internacional por meio de simulações de conferências e julgamentos internacionais importantes para

a construção do atual sistema internacional. O projeto SimCoTrl prevê como ação estratégica central a implementação e funcionamento das simulações das conferências e tribunais internacionais importante para a construção do atual sistema internacional. Para tal seguirá tais etapas: a) Aprovação do projeto b) Seleção do bolsistas voluntários c) Oficinas temáticas de estudo sobre as simulações e prática das organizações internacionais d) Divisão em grupos de trabalho, com formação de cronogramas específicos e) Implementação das simulações quinzenais. O principal resultado do evento é a promoção de uma alternativa de aquisição de conhecimento, de maneira complementar a carga horária regular a ser disponibilizada pela escola. Após o evento, o estudante dispõe de ferramentas e conhecimentos úteis para que ele se posicione perante os fatos da atual realidade mundial. Ademais, estará conscientizado no que se refere à importância da paz e da não agressão. Também deverá ser capaz de compreender a dinâmica da diplomacia mundial, entendendo a importância da negociação e do diálogo a despeito do conflito; enxergar a dinâmica existente entre os países e a dificuldade na obtenção de um consenso mundial acerca de diversos assuntos; e conhecer como funcionam e atuam os organismos internacionais.

Radiografia do Congresso Nacional: inserção do Amapá no Parlamento Federal

Data de início: 28/11/2017

Data de término: 10/11/2019

Coordenação: Daniele Cristine Silva Barreto

O presente projeto visa estudar profundamente a representatividade do povo amapaense na Câmara dos Deputados e do estado do Amapá no Senado Federal. Para tanto, avaliaremos

as Eleições 2014 que convalidaram, através dos resultados das urnas, na atual Legislatura, a bancada na Câmara dos Deputados, e as eleições 2014 e 2010, nas quais foram eleitos os 3 senadores que hodiernamente representam o estado no Senado Federal. Tendo por base a pesquisa bibliográfica e conceitos constitucionais sobre Poder Legislativo, Presidencialismo de Coalizão e Representatividade, bem como a realização de pesquisas de campo, o projeto visa realizar levantamento sobre qual a atuação real dos parlamentares do Amapá no Congresso Nacional, inserindo-os e avaliando seu posicionamento nas bancadas formais e informais (bancadas temáticas) do Legislativo Federal. Objetivamos concluir um estudo ainda SEM PRECEDENTES no estado do Amapá (e na maioria dos estados brasileiros), no qual poderemos realizar a leitura clara de quais bandeiras os parlamentares defenderam na eleição, quais os “redutos eleitorais” nos quais adquiriram mais expressiva votação e qual o posicionamento defendido durante os 4 anos de mandato (2015 - 2019) no tocante aos discursos e às votações de projetos de lei na Câmara dos Deputados e Senado Federal. Será avaliada a atuação dos parlamentares (deputados federais e senadores) na 55ª Legislatura da Câmara dos Deputados e Senado Federal. A importância do estudo é compreendermos a representatividade conferida aos parlamentares e a atuação no exercício do mandato, realizando, assim, uma “radiografia” do Amapá no Legislativo nacional.

Educação Prisional Transfronteiriça

Data de início: 27/09/2017
Data de término: 27/09/2018
Coordenação: Dinaldo Barbosa da Silva Junior

O projeto em tela, é o resultado de 12 anos de atuação no Sistema Penitenciário do Estado do Amapá. A gênese do projeto foi em 2010, no Instituto de Administração Penitenciário do Amapá-IAPEN, com a participação efetiva de 100 Educadores Penitenciários, atuando diretamente com uma população encarcerada de aproximadamente 3.000 internos. É resultado também de uma frutuosa Cooperação entre o Brasil (Amapá) e a França (Guiana Francesa), em diferentes serviços educacionais, alicerçados no tripé ensino, pesquisa e extensão. Ele é uma das respostas às necessidades de formação/ ensino aos internos brasileiros no Centro Penitenciário da Guiana Francesa. Acima de tudo visa proporcionar ao interno o domínio dos saberes de base, de apropriação de uma imagem positiva de si mesmo e de um exercício das responsabilidades de cada cidadão. Além disso, objetiva também preparar o interno para participar dos Exames de Competências, como ENCCEJA e ENEM. Ao final, espera-se capacitar 50 internos brasileiros do Centro Penitenciário da Guiana e integrar a UNIFAP com as Instituições Públicas de Segurança e Educação da Guiana Francesa, por meio de intercâmbio institucional.

Direito, Indetidade e Reconhecimento

Data de início: 01/02/2018
Data de término: 31/01/2019
Coordenação: Daize Fernanda Wagner da Silva

Este projeto de extensão está vinculado ao projeto de pesquisa registrado no DPq sob o nº807/2017, intitulado Observatório das Identidades no Poder Judiciário, vinculado ao grupo de pesquisa Direitos Sociais, Cultura e Cidadania. Tem por objetivo possibilitar o conhecimento, estudo e aprofundamento acerca de autores e obras importantes sobre a temática do projeto, que não são corriqueiramente discutidos e trabalhados no curso de Direito. Visa, assim, possibilitar o aprofundamento do conhecimento teórico dos estudantes, da coordenadora do projeto e também de professores do curso que eventualmente se juntem ao projeto ao longo de sua execução.

Desenvolvimento Rural Conflitos Agrários no Amapá

Data de início: 02/10/2017
Data de término: 01/10/2018
Coordenação: Eliane Aparecida Cabral da Silva

O tema ora proposto: desenvolvimento rural e conflitos agrários no Amapá; aborda o que um grupo de pesquisadores e pessoas da sociedade civil vem debatendo sobre a realidade atual e os cenários percebidos no Estado. Podemos considerar o Amapá como uma das últimas fronteiras de expansão e/ou pioneira (econômica, humana e outros), o que remete análises sobre os interesses e sujeitos envolvidos. Nessa condição, ampliando o trabalho desenvolvido por meio do Fórum de Acompanhamento de Conflitos Agrários e Desenvolvimento (FACADE) do

qual fazemos parte juntamente com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) propomos a realização de atividades de campo envolvendo os acadêmicos do Curso de Geografia e do Mestrado em Desenvolvimento Regional junto as regiões que ocorrem os maiores índices de conflitos, tanto no sentido de compreender as realidades vividas quanto intermediar soluções.

Violência, Direito e Conflitos Sociais: Compreendendo a Fronteira Norte Amazônica

Data de início: 17/04/2017
Data de término: 31/01/2019
Coordenação: Antônio Sabino Neto

O referido projeto tem por objetivo desenvolver debates sobre temáticas que visam compreender as relações sociais entre violência, direito e conflitos sociais. Reuniremos alunos, técnicos e professores deste campus para construir textos capazes de instruir estas questões, focalizando também TCCs de alunos.

Assistência Técnica em Arquitetura e Urbanismo

Data de início: 01/09/2016
Data de término: 21/09/2019
Coordenação: Melissa Kikumi Matsunaga

O projeto de extensão tem como objetivo a prestação de serviços técnicos especializados estabelecidos pela Lei Nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008 voltados aos moradores do Conjunto Habitacional Mestre Oscar Santos, zona norte do município de Macapá/AP, por meio de orientação da equipe técnica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFAP. Serão envolvidos alunos do curso numa atividade projetual vertical, ou seja, integrando

acadêmicos em estágios diferentes do curso. Procura-se com tal projeto uma aproximação dos alunos à experiência profissional além de atender famílias de baixa renda que possuem direito à assistência técnica pública e gratuita.

Universidade da Mulher UNIMULHER

Data de início: 20/09/2018
Data de término: 19/09/2019
Coordenação: Kelly Huany de Melo Braga

No período de setembro/2018 à setembro/2019 serão realizadas atividades para a 5ª turma do projeto de extensão Universidade da Mulher - políticas públicas para as mulheres. O projeto ocorrerá em forma de curso livre e terá como público-alvo mulheres a partir de 40 anos de idade que tenham concluído o ensino médio. A forma de ingresso será processo seletivo. O projeto existe desde o ano de 2012, e já certificou aproximadamente 400 mulheres. Diante disso, ao longo desses 6 anos de existência, a UNIMULHER tem fortalecido a relação da universidade com a comunidade ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes, efetivando o compromisso que a UNIFAP tem com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Universidade Aberta a Pessoa Idosa

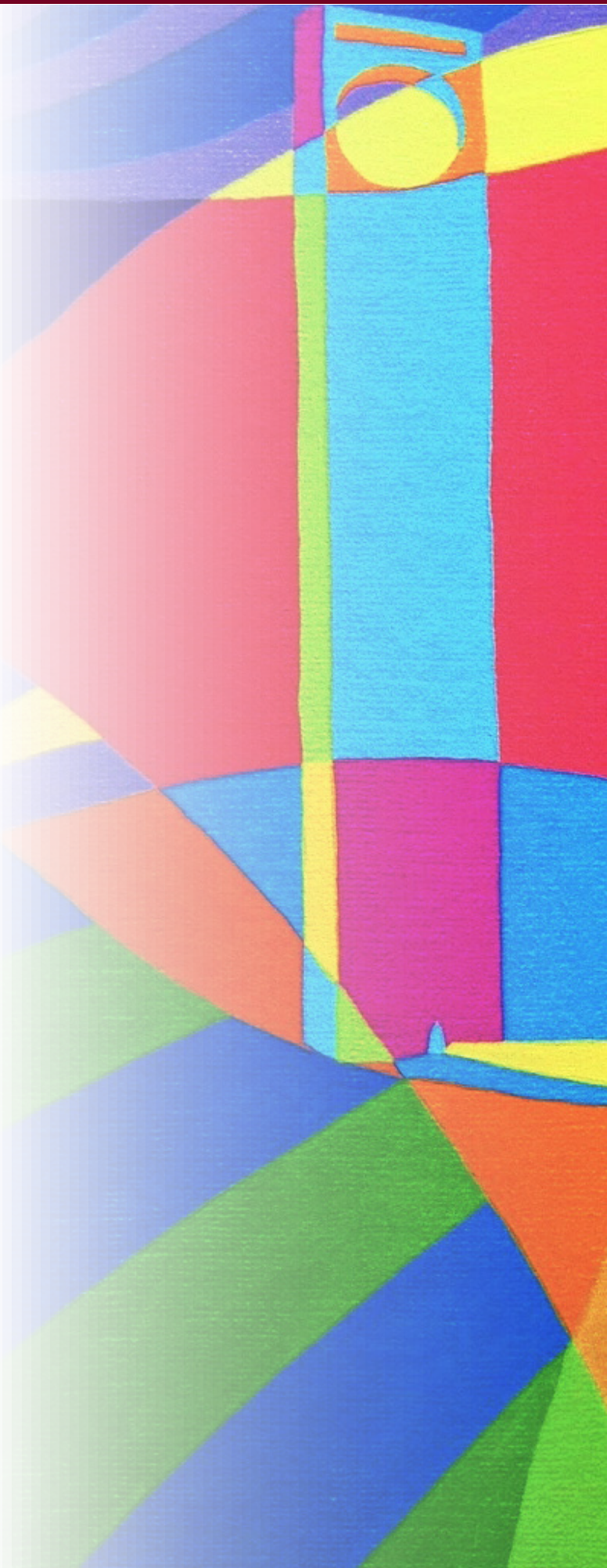
Data de início: 20/09/2018
Data de término: 19/09/2019
Coordenação: Gerson Vanderlei dos Anjos Gurjão

A Universidade Federal do Amapá – UNIFAP por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias – PROEAC institui a Universidade da Maturidade do Amapá, sigla

UMAP, na denominação universidade aberta, oferecendo cursos livres específicos, na modalidade extensão, amparada na legislação em vigor. O conteúdo programático da UMAP contemplará quatro amplas áreas: Ciências da Saúde, Artes, Ciências Humanas e Tecnologia. As áreas seguirão um modelo interdisciplinar, cujas linhas propostas serão norteadoras de temáticas que se entrelacem, propiciando, desta forma, uma continuidade dos assuntos e também relação entre os tópicos. Na área das Ciências da Saúde serão abordadas questões relacionadas ao conhecimento do corpo humano, às condutas de saúde e medidas necessárias para conviver com o envelhecimento de nossos órgãos e sistemas, bem como com a sociedade e estrutura familiar. A área de Artes será destinada a promover e potencializar as habilidades dos idosos dinamizando o processo de interação entre os alunos da UMAP, além de buscar um convívio harmonioso com outras gerações. E, na área de Ciências Humanas, será contemplado o conhecimento das condutas que regem a sociedade e o exercício da cidadania agregada aos conhecimentos adquiridos ao longo da vida em interface com a evolução científico-tecnológica que o mundo moderno disponibiliza. A grade curricular deste módulo será composta conforme quadro abaixo:

1º PERÍODO-(2018) -Noções de Direito à Maturidade I -Espanhol -Medicina Preventiva I -Informática I -Educação Física e Corporal I -Libras -Teatro

2º PERÍODO-(2018) -Direito do Idoso II -Artes Plásticas -Medicina Preventiva II -Informática II -Educação Física e Corporal II -Libras -Desenvolvimento Humano.



CULTURA



Arte Indígena na Universidade

Data de início: 11/09/2018

Data de término: 09/09/2019

Coordenação: Elissandra Barros da Silva

Este projeto constitui-se em um conjunto de ações que visam organizar, promover, divulgar e valorizar a Arte Indígena na Universidade, especialmente no Campus Binacional do Oiapoque, mas também se estende por outros espaços deste município, como o Museu Kuahi e o Fórum da cidade, além de estabelecimentos privados, como a Chácara Paraíso, que cedeu espaços para a realização de atividades desse projeto, assim como com o apoio da estrutura do Sesc-AP para a realização da mostra de vídeos. Nosso objetivo é atingir o maior número de pessoas, propiciando que elas conheçam e interajam com a arte indígena em suas diferentes formas de representação, mas que também conheçam os artistas indígenas que estão atuando em diferentes segmentos artísticos. Acreditamos que o conhecimento da sociedade sobre o trabalho e a importância da arte para os povos indígenas da região do Amapá e Norte do Pará contribuirá, positivamente, para a ruptura de estereótipos e preconceitos em relação aos povos indígenas, além de fortalecer a identidade étnica desses povos, que muitas vezes são invisibilizados no ambiente universitário.

Socializando a Cultura

Data de início: 01/03/2018

Data de término: 01/03/2020

Coordenação: Romualdo Rodrigues Palhano

O principal objetivo deste projeto é o de socializar a cultura e fomentar discussões e reflexões em relação à arte em geral, no Estado do Amapá, com a publicação da coluna dominical "Arque com Arte", no Jornal A Gazeta de Macapá. Em função dessa efetiva participação frente à cultura e à comunidade amapaense, resolvemos socializar reflexões para motivar análises sobre o que se produz

culturalmente no Amapá. Sabe-se que há um vazio em nossa mídia ao que diz respeito em pôr em discussão as atividades artísticas aqui realizadas. Sendo assim, a coluna "Arque com Arte" vem suprir essa necessidade criticando e pondo em discussão o que se faz sobre arte em nosso Estado. Os artigos publicados servirão como forma de contribuir na mudança e na conscientização de professores; dos produtores culturais e artistas de áreas diversas. Além de artigos que enfoquem questões sobre estética, história da arte, história do teatro, teatro amapaense, teatro brasileiro, teatro mundial, o processo constará também de participação (in loco) em possíveis eventos culturais que acontecem ao longo dos anos e conseqüentemente a publicação sobre os mesmos, prezando por uma análise crítica de quadros de artistas plásticos; análises de espetáculos de dança e espetáculos teatrais, análises de livros de autores amapaenses; análise e discussão de espetáculos diversos e acontecimentos culturais.

A Memória da Cidade e as Gerações

Data de início: 14/05/2018

Data de término: 13/05/2019

Coordenação: Eloane de Jesus Ramos Cantuária

O projeto "A MEMÓRIA DA CIDADE E AS GERAÇÕES" pretende trabalhar o conceito de patrimônio e memória com as várias gerações de amapaenses e moradores da cidade de diferentes formas e abordagens e a partir de suas vivências, experiências e memórias individuais e coletivas, construir ou enfatizar o sentimento de pertencimento e possibilitar que as várias gerações identifiquem, reconheçam e valorizem os diversos bens culturais pertencentes ao patrimônio amapaense. O projeto de extensão pretende ainda compartilhar com seu público alvo os resultados dos estudos do Grupo de Pesquisa Memórias Urbanas que tem estudado a cidade de Macapá e seu patrimônio cultural e identificado os problemas relacionados à sua preservação.

Mastro e bandeira da Poesia - Grupo de poesia da UNIFAP

Data de início: 21/04/2018

Data de término: 31/12/2018

Coordenação: Benedito Rostan Costa Martins

Mastro e bandeira da Poesia - Grupo de poesia da Unifap será um espaço que congregará poetas, escritores, amantes da poesia, para declamações, dizeres, debates, divulgações etc. em torno do gênero. "Nossa bandeira é a poesia" será desenvolvido no decorrer do ano de 2018 e renovado nos outros anos. A metodologia do desenvolvimento do grupo será por meio de uma agenda previamente definida para os encontros. Terá como objetivo Geral o de expor e apresentar, debater poesias, movimentar artisticamente e culturalmente o Campus Marco Zero da Unifap; e como objetivos específicos: promover eventos das diversas linguagens evento lírico-músico-artístico-culturais; disponibilizar o ensino e a aprendizagem da teoria específica das poesias; envolver a comunidade unifapeana com a poesia, envolver a comunidade externa com a poesia no Campus Marco Zero da Unifap; e divulgar e debater as poesias na Amazônia através do meio radiofônico. Almejamos, em nossos resultados finais, que o público alvo tenha contato com as diversas poesias e seu fazer-fazer. O Grupo de poesias da Unifap terá dois patronos (um já falecido e um em atividades): A patrona, já falecida, do Grupo de poesias da Unifap será a Profª e poetisa Aracy Miranda de Mont'Alverne. E o patrono em atividades será poeta Ivo Torres.

Festival Corpus Urbis

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 30/09/2018

Coordenação: Cristiana Nogueira Menezes Gomes

Corpus Urbis é um festival de performance/intervenção urbana que busca promover o intercâmbio entre artistas de todo o Brasil e do exterior, realizando ações pelas ruas da cidade de Macapá, em seus pontos mais significativos, como a Fortaleza de São José, o Monumento Marco Zero do Equador e Praça da Bandeira. A concepção e realização do festival é de responsabilidade do grupo de pesquisa Coletivo Tensoativo. O festival é pensado para ser um evento que agrega a performance e a intervenção urbana em lugares específicos (site specific) e busca dinamizar as relações do público, artistas, quem tiver interesse de modo geral, com estes espaços e com as problemáticas que os permeiam. Temos como objetivo criar formas de diálogos entre artistas oriundos de diferentes contextos, friccionando e esgarçando os pontos de contato e distanciamento que surgirão no decorrer do processo. Para a edição de 2018, prevemos a realização do festival nos dias 16, 17 e 18 de agosto, nas mesmas modalidades de participação da última edição, além da execução dos projetos Performance no Pátio e Performance na Praça que ocorrem durante a pré-produção do festival como maneira de formar público e divulgação do mesmo em diferentes locais.

Performance no Pátio - Escola Ampliada

Data de início: 03/02/2018

Data de término: 12/09/2019

Coordenação: Cristiana Nogueira Menezes Gomes

O Projeto Performance no Pátio - Escola Ampliada consiste na realização de performance como objeto principal, mas levando em consideração outras formas de linguagens artísticas para pátios de escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino com participação de artistas locais. Após a realização da ação, abrimos o debate com o público com uma

roda de bate-papo entre artistas e a comunidade escolar. Este projeto já teve três edições em escolas no município de Santana, nos anos de 2016 e 2017. Dessa forma, através da parceria entre o grupo de pesquisa Coletivo Tensoativo (realizador do projeto), o Ponto de Cultura Encanto dos Alagados e artistas convidados, se planeja realizar a 4ª edição que tem como objetivo criar um espaço de trocas entre as crianças, jovens e adultos que habitam nas cercanias do Ponto de Cultura e acadêmicos do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, docentes do Curso de Artes Visuais e de Teatro da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP e artistas. Neste projeto, a intenção é ampliar a ação não só saindo do ambiente escolar, como também inserindo outras linguagens artísticas para dialogar com a performance.

Rádio NEAB

Data de início: 28/03/2018

Data de término: 31/03/2020

Coordenação: Piedade Lino Videira

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros considera necessário divulgar cada vez mais suas ações de pesquisa, ensino e extensão, promovendo com isso sua política de ações afirmativas e estimulando o desenvolvimento de políticas de diversidade étnico-racial e de promoção de igualdade e de valorização das populações de matriz africana no Estado do Amapá. Neste contexto, a Rádio Universitária da Unifap constitui-se um excelente instrumento de disseminação dessas políticas, bem como um núcleo de referência para fazer chegar à população da capital amapaense e arredores importantes comunicações por meio de um programa radiofônico bem estruturado. Desta forma, um programa voltado para tais finalidades, certamente vem preencher um vazio cultural na área, ao divulgar sistematicamente seminários e outros fóruns de debates envolvendo professores da Unifap e demais instituições de ensino do Amapá e segmentos da sociedade civil, visando a formação de uma sociedade reconhecidora e respeitadora

da diversidade étnico-racial brasileira e amapaense. Os objetivos do projeto são: Proporcionar ações de comunicação que contribuam para disseminar o debate acerca das temáticas: diversidade étnica, cultural, de gênero, sexual, religiosa, visando à promoção da igualdade étnico-racial através do combate ao racismo, preconceito e todas as formas de discriminação correlatas; Divulgar pelo Rádio, resultados de atividades desenvolvidas pelo NEAB e por profissionais vinculados (as) a ele, junto à população amapaense. Contribuir para a ampliação do debate e do alcance das Políticas de Ações Afirmativas no âmbito da UNIFAP; Promover a cultura popular do Amapá.

Religião, Educação e Política: Pensando a Intolerância Religiosa no Estado do Amapá para com as Religiões Africanas

Data de início: 23/01/2018

Data de término: 24/01/2019

Coordenação: Marcos Vinícius de Freitas Reis

O Brasil é um país laico, e apesar da liberdade religiosa garantida por lei, a intolerância religiosa ainda é bastante presente em nossa sociedade. No período colonial brasileiro, os negros africanos foram escravizados e obrigados a seguir o cristianismo católico, até então a religião oficial de Portugal, tendo assim suas culturas marginalizadas e encobertas. Essa intolerância perpassou até os dias atuais, e hoje, é propagada através de ideologias e proselitistas de alguns líderes religiosos que fomentam na sociedade, por meio de seguidores fundamentalistas, a violência física e simbólica, principalmente contra as religiões afro-brasileiras. O objetivo deste projeto é fazer palestras, cursos de formação para professores e lideranças religiosas, visita a espaços sagrados das religiões afro brasileiras e programa de rádio sobre o tema da intolerância religiosa na rádio universitária da UNIFAP. Escolhemos tal matriz religiosa pelos inúmeros casos registrados de intolerância religiosa, a exemplo de mortes, invasão de terreiros, preconceitos e outras formas de

discriminação. Nosso objetivo portanto, é trabalhar na conscientização do respeito para com as religiões africanas e na formação de professores.

Teatro e Inclusão: Ressocialização através da Arte

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Frederico de Carvalho Ferreira

Este projeto pretende realizar oficinas de teatro que visam analisar de forma teórica e prática o Teatro/Educação como linguagem capaz de contribuir com a promoção da cidadania para pessoas em situação de cárcere e/ou vulnerabilidade social, contribuindo com seu processo de ressocialização na comunidade. Para tanto pretende-se com o mesmo potencializar a linguagem teatral como estimuladora da fruição estética à pessoas em situação de cárcere e/ou vulnerabilidade social, construindo ainda metodologias e materiais para este fim.

Cabaluarte

Data de início: 09/11/2018

Data de término: 09/11/2020

Coordenação: Rafael Sebra Coelho

O Projeto CABALUARTE envolverá a criação de um blog (que futuramente poderá se desdobrar em canal de vídeo e até mesmo produções materiais), cujo intuito é divulgar críticas, resenhas e ensaios produzidos pelos próprios alunos. O escopo do projeto contempla produções culturais variadas, como livros, filmes, discos, HQs, revistas, peças, artes plásticas, artesanato, e outras. O objetivo é incentivar a produção textual e o pensamento crítico dos alunos. O Blog Cabaluarte será dividido em sessões variadas, de acordo com a temática dos textos. Segue abaixo algumas sugestões de tópicos.

- Sessão crítica, contendo textos críticos sobre obras diversas.
- Sessão de resenhas, abordando também obras variadas.
- Sessão de ensaios com temas

relacionados à cultura em geral. - Sessões artísticas, com produções autorais dos alunos. - Entrevistas com pessoas relacionadas à área da cultura. - Sessão nostalgia, lembrando obras do passado pouco comentadas na atualidade. Espera-se que o blog possa alcançar uma massa de leitores não apenas no Estado do Amapá, mas além, funcionando até mesmo como uma divulgação das produções locais e do pensamento crítico local. Contudo, o intuito primordial é que os alunos possam exercitar a escrita crítica, podendo abordar produções culturais e opinar sobre elas através das produções promovidas pelo blog.

Terças com Clarice

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Maria de Fátima de Garcia dos Santos

O projeto Terças com Clarice é pensado como uma ação educativa aberta com a participação de alunos, professores, técnicos da UNIFAP e com a comunidade em geral que tenha interesse na obra literária de Clarice Lispector. Com reuniões quinzenais, a ocorrer nos dias de terça-feira, o projeto tem como objetivo principal promover o conhecimento sobre a biografia e a bibliografia da escritora e visa também difundir e divulgar a produção desta autora, além de sensibilizar os participantes dos encontros sobre a escrita sonâmbula de Clarice. Após leituras de algumas das obras, pretende-se como uma ampliação da percepção de seus conceitos abstratos, estendê-los para uma apreensão visual das motivações de Lispector, estabelecendo um diálogo pictural com as obras de René Magritte e Edward Hopper, que assim como a escritora também trabalham numa estética da existência. Questões como solidão, abandono, consciência de si e do outro, vazio, angústia são algumas das temáticas a serem contempladas nas abordagens destes teóricos. Pretende-se deste modo contribuir com a academia e com a sociedade em geral, no sentido de em tempos de pós-verdade e de banalização do conhecimento sobre si, trazer uma possibilidade de reflexão, articulando literatura e arte numa forma espontânea de contato com leituras e diálogos entre áreas afins.

Cine Campus

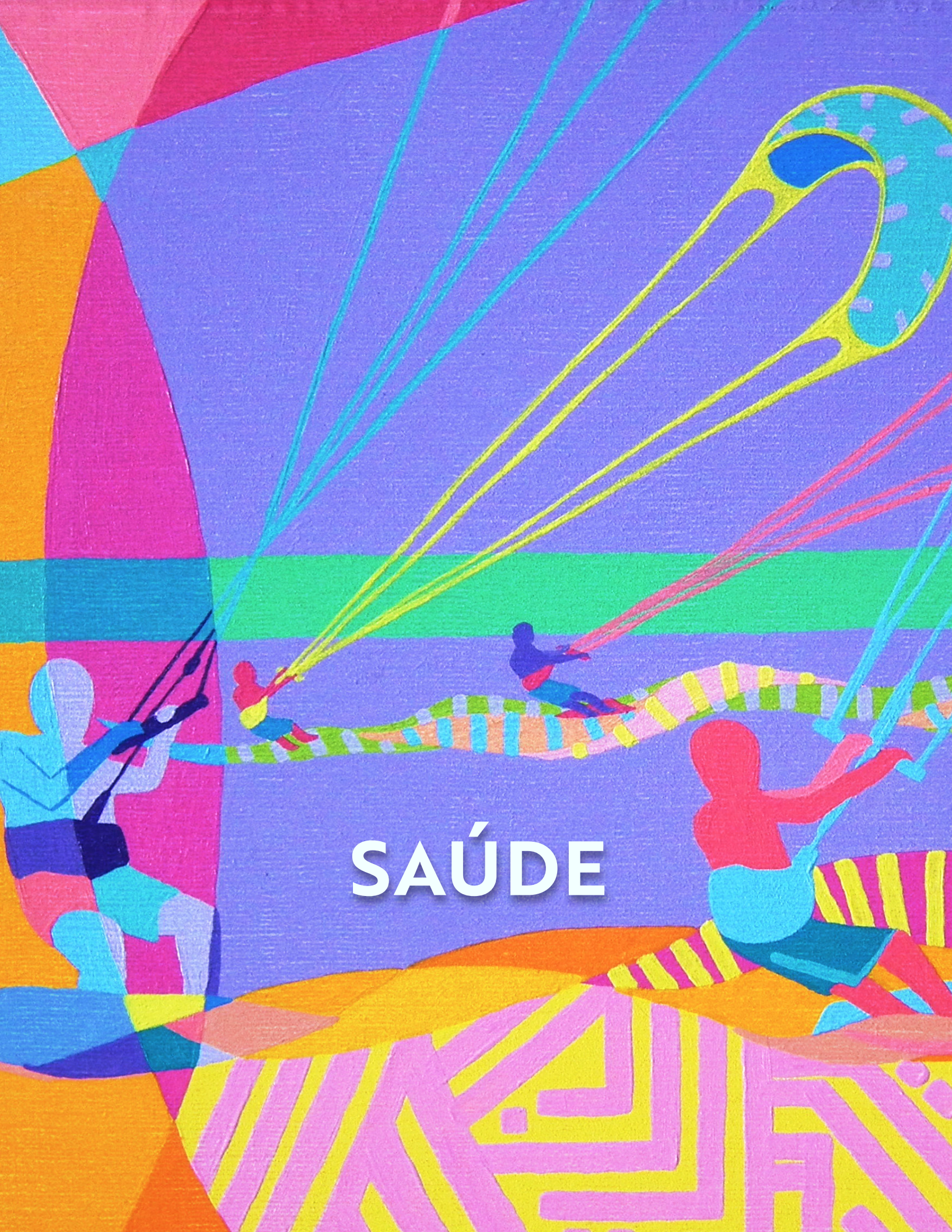
Data de início: 16/03/2018

Data de término: 12/09/2019

Coordenação: Natali Fabiana da Costa e Silva

Este projeto propõe encontros mensais com vistas à realização de uma sessão de filme por mês. Os filmes abordam temas de conteúdo crítico, quer sejam eles na área da literatura, ciências sociais, política, filosofia, psicologia etc. Após a sessão, o projeto propõe um professor mediador para aprofundar as questões trabalhadas e, finalmente, promover um bate-papo entre os alunos acerca das reflexões encontradas no filme. O público-alvo é o discente dos cursos vespertinos e noturnos (Letras, Química, Filosofia e Pedagogia) do Campus de Santana. Este Projeto está vinculado ao Projeto de Pesquisa Estudos em Espaços Culturais, Inclusivos e Deliberativos - PVL 140/2017 - DPQ - UNIFAP.





SAÚDE

Ações Intinerantes de Saúde; Atenção a Saúde da População Rural no Estado do Amapá

Data de início: 01/03/2018

Data de término: 01/03/2020

Coordenação: Rosana Oliveira do Nascimento

Este projeto tem como objetivo promover ações de saúde direcionadas à população rural no Estado do Amapá. A população rural convive com diversidades de riscos os quais comprometem a saúde do grupo em questão. Nessa perspectiva, a atenção à saúde dessa população necessita ser fortalecida, uma vez que a mesma está exposta a riscos de doenças e diversos agravos, já que as atividades as quais permeiam o cotidiano dessa população os expõem. Dessa forma, ressalta-se a importância de implementar ações que contemplem a promoção da saúde e a prevenção do adoecimento, com o intuito de proporcionar melhorias na qualidade de vida da comunidade em questão. Diante do exposto, a Universidade Federal do Amapá preocupada com atenção à saúde dessa população visando a garantia do acesso aos serviços de saúde e a qualidade de vida desse grupo, propõe a participação dos acadêmicos de último ano do curso de Enfermagem junto aos docentes da disciplina Estágio supervisionado na execução dessas atividades, por meio do projeto de extensão AÇÕES INTINERANTES DE SAÚDE: atenção à saúde da população rural no estado do Amapá.

Promoção e Educação em Saúde nas Comunidades - PESC

Data de início: 09/05/2018

Data de término: 09/05/2019

Coordenação: Mayara Tania Pinheiro Gomes

O Presente projeto abrangeu e continuará abrangendo de maneira teórica e metodológica o tripé ensino-pesquisa-extensão com vistas à intervenção para a promoção em saúde, considerando que a mesma permeia a existência humana. A extensão universitária é a filosofia que qualifica e integra as funções de

pesquisa e ensino, com grande potencial para intervir na realidade e contribuir para a formação cidadã dos participantes. O projeto será executado a cada trimestre, com intuito de incluir todos os possíveis semestres do curso de Farmácia de forma que possa haver melhor integração da teoria ministrada em sala de aula com a prática. Serão selecionados para participar do projeto, acadêmicos do curso de farmácia com matrícula regular e cursando a partir do segundo semestre. Os acadêmicos serão treinados pelos professores extensionistas e/ou bolsistas de extensão, quanto as técnicas desenvolvidas no processo. Serão selecionados bairros tanto da zona norte como zona sul de Macapá, que expressem grande necessidade de atenção em saúde. As informações serão recolhidas a partir de entrevista com os presidentes das associações de moradores (se houver), ou qualquer outro que represente a comunidade. Serão atendidos crianças a partir de 02 anos de idade, jovens, adultos e idosos. Com atenção oferecida a mulheres com vida sexual ativa através do exame PCCU e homens com mais de quarenta anos com exame de PSA (marcador de alteração da próstata) e parasitológico de fezes para crianças e adultos. Serviços farmacêuticos oferecidos à comunidade: Triagem em saúde com entrevista prévia; Serviços farmacêuticos clínicos (Aferição da pressão arterial, glicemia capilar, dosagem de colesterol capilar, tipagem sanguínea, teste de HIV rápido, Papanicolau (PCCU), PSA e exame parasitológico de fezes, urina, hemograma e bioquímica); Palestras sobre uso racional de medicamentos e intoxicação medicamentosa; Dispensação de medicamentos orientada (Dose correta, horários e duração completa do tratamento); Equipe multiprofissional formada por profissionais e alunos de graduação. Médicos (clínica geral, pediatria e ginecologia), nutricionistas (avaliação nutricional), enfermeiros, farmacêuticos, odontólogos e fisioterapeutas; Retorno acadêmico: Aplicação dos conhecimentos obtidos na grade curricular e adequação a realidade prática de atendimento ao público, como metodologia de ensino-aprendizado para graduação e pós-graduação.

Hábitos Alimentares na Primeira Infância de Crianças e Adolescentes com sobrepeso e Obesidade da cidade de Macapá-AP

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 03/02/2020

Coordenação: Rosilene Ferreira Cardoso

Identificar com precisão as causas ou os fatores de risco para obesidade infantil enfrenta os mesmos desafios encontrados na população adulta, porém é consenso entre os estudos que além dos fatores de risco apontados anteriormente, as crianças são mais vulneráveis a influência comportamental, reproduzindo os padrões e estilo de vida dos pais e adultos os quais convivem (NUNES et al 2015). Este estudo tem por objetivo identificar hábitos alimentares na primeira infância em crianças e adolescentes obesas e com sobrepeso de cinco a quinze anos na cidade de Macapá – AP, através de questionários sobre hábitos alimentares na infância, dados socioeconômicos, parto e nascimento e avaliação antropométrica atual. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, onde será realizado na policlínica da Universidade Federal do Amapá.

Liga Acadêmica de Fisioterapia em Ortopedia, Reumatologia e Traumatologia

Data de início: 01/12/2018

Data de término: 31/12/2020

Coordenação: Luciana Teles Carneiro

Uma Liga Acadêmica é uma entidade sem fins lucrativos, apartidária, não religiosa, de duração ilimitada, organizada por docentes e discentes universitários. Com essa proposta, a implementação do projeto de extensão Liga Acadêmica de Fisioterapia em ortopedia, reumatologia e traumatologia – LAFORT, justifica-se pela possibilidade de oferecer mais uma alternativa de atendimento à população no âmbito da prevenção e reabilitação, suprimindo a necessidade de atendimentos na área de ortopedia, reumatologia e traumatologia, principalmente

devido ao aumento da incidência das patologias nessas áreas. Além disso, a LAFORT se faz importante, porque de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, no seu artigo 43, que trata das disposições e finalidades da educação superior, diz que a educação superior tem por finalidade desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, objetivando sua integração com a comunidade da qual faz parte. Este estudo será baseado na população dos municípios de Macapá-AP e Santana-AP. Atendimentos fisioterapêuticos desses pacientes serão realizados por acadêmicos aprovados em processo seletivo e supervisionados por docentes, nos laboratórios do prédio do Curso de Fisioterapia da UNIFAP, campus Marco Zero, perante pré-agendamento. Por meio de avaliações sistematizadas e protocolos de tratamentos direcionados para cada patologia, esperamos que os pacientes sejam beneficiados com o tratamento fisioterapêutico obtendo uma melhor qualidade de vida e maior funcionalidade. Além disso, a partir das atividades acadêmicas, treinamento prático e discussões desenvolvidas com os alunos esperamos que estes adquiram habilidades e competências para atuar nas áreas que este projeto de extensão abrange. Posto isto, esperamos adquirir conhecimentos suficientes que permitam a realização de atividades científicas que estimulem os acadêmicos, entre elas: palestras, desenvolvimento de artigos, projetos científicos e participação em congressos.

Liga de Fisioterapia Esportiva

Data de início: 31/01/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Areolino Pena Matos

A extensão é o lócus privilegiado para a inserção do discente na realidade concreta, na qual, através de ação político-epistemológico-pedagógica, torna-se agente transformador da cultura. O contato direto com os problemas sociais e econômicos da sociedade brasileira é imprescindível para a formação de profissionais cidadãos, dotados de valores e competências para enfrentar o mercado de trabalho com habilidade técnico-científica e postura crítica e ética. Logo, o bolsista envolvido neste projeto de extensão, além de obter mais esclarecimentos no processo de aprendizagem a respeito do tratamento das lesões em atletas, estará colocando em prática todo o conhecimento teórico acerca do processo de reabilitação e prevenção de lesões em atletas amadores e profissionais, tanto da comunidade interna e externa. Deste modo, a liga de fisioterapia esportiva possibilitará a aprendizagem na prática e estimulará e fomentará entre os discentes o atendimento assistencial à comunidade e a produção de conhecimento em saúde. A seleção do público-alvo com os quais serão desenvolvidas as ações, será realizada por meio de um cadastro on-line dos atletas profissionais e amadores que carecem de assistência e que residem no Estado do Amapá. A partir das necessidades detectadas serão realizadas capacitações específicas considerando as especificidades do público-alvo e das demandas de saúde para os alunos envolvidos. A elaboração do planejamento de ações promotoras da saúde será embasada na possibilidade de gerar vivências em Fisioterapia Esportiva e além de permitir uma transformação dos estilos de vida dos atletas atendidos pelo projeto. Ao longo do processo de execução do planejamento de ações promotoras da saúde serão produzidas e divulgadas pesquisas (bibliográficas, documentais e de campo)

desenvolvidas. Em paralelo, serão desenvolvidas ações de formação e educação continuada, bem como reuniões periódicas e avaliações anuais do impacto das ações na população alvo. As avaliações e tratamentos serão realizados no Laboratório de Cinesiologia Cinesioterapia do Colegiado de Fisioterapia da UNIFAP, que conta com alguns recursos mecânicos e manuais para o desenvolvimento das atividades propostas. A continuidade desta prática extensionista permitirá ao discente interiorizar os conhecimentos da Fisioterapia Esportiva e facilitará o diálogo entre a UNIFAP e a Comunidade.

Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiorrespiratória – LAFCAR

Data de início: 21/09/2018

Data de término: 21/09/2020

Coordenação: Daniela Gomçalves Chara

As doenças cardiovasculares e respiratórias afetam grande parte da população, sendo estas responsáveis por altas taxas de internações hospitalares, assim como de mortalidade. Assim, a partir da Liga de Fisioterapia Cardiorrespiratória (LAFCAR) - UNIFAP é possível aprimorar o processo de ensino e aprendizagem do aluno na área de fisioterapia cardiorrespiratória, aliado a prática clínica. Objetivo geral: Iniciar e propiciar o desenvolvimento da vivência teórico-prática aos alunos de Graduação em Fisioterapia, com ênfase em Fisioterapia Cardiorrespiratória. Metodologia: A LAFCAR é composta por três docentes e oito discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIFAP. Esta terá duração de dois anos, quando serão desenvolvidas as seguintes atividades: aulas expositivas e práticas, discussões de casos clínicos e artigos científicos, elaboração de projeto de pesquisa e submissão ao comitê de ética e pesquisa (CEP) da UNIFAP, assim como sua execução (orientado pelos docentes da liga) e realização de atendimento à população do

município de Macapá acometida por doenças cardiovasculares e/ou respiratórias que tenham indicação para atendimento fisioterápico. Resultados esperados: integração entre ensino, pesquisa e extensão; aprimoramento do aprendizado do aluno por meio das vivências teórico-práticas; assistência a comunidade do município de Macapá; capacitação discente e dos profissionais de saúde do município de Macapá por meio de eventos científicos; e publicação dos trabalhos produzidos durante a execução da liga.

Liga acadêmica de fisioterapia neurofuncional

Data de início: 07/02/2018

Data de término: 07/02/2020

Coordenação: Cleber Alexandre de Oliveira

O presente projeto trata sobre a criação e desenvolvimento das atividades da liga acadêmica da área de Neurologia, onde serão desenvolvidas atividades de estudo, de pesquisa, e atendimento ao público interno e externo da universidade, sediado pelo curso de fisioterapia. A liga tem como objetivos: Formar acadêmicos interessados na estudo/pesquisa da reabilitação neurológica de adultos e crianças, e dessa forma desenvolver acadêmicos que possam ter uma formação crítica acerca dos temas que envolvam a fisioterapia neurológica; Antecipar e complementar o processo teórico-prático no que tange o atendimento supervisionado de indivíduos com distúrbios neurológicos, além de estudos e análises dos casos clínicos, estágios e visitas técnicas a locais vinculados a reabilitação neurológica; Aprofundar os estudos relacionados à fisioterapia no paciente neurológico; Proporcionar base teórica e científica para a criação de projetos de pesquisas; Propor a realização de simpósios, palestras, cursos, no sentido de enriquecer a

formação dos acadêmicos; Promover propostas para defender os interesses e demandas da comunidade; Formar equipes interdisciplinares e firmar parcerias entre Instituições de Ensino do Estado do Amapá e/ou demais Entes Federativos. Para alcançá-los será realizada a seleção do público-alvo com os quais serão desenvolvidas as ações, por meio de um cadastro on-line dos indivíduos com afecções neurológicas carecem de assistência e que residem no Estado do Amapá. A partir das necessidades detectadas serão realizadas capacitações específicas considerando as especificidades do público-alvo e das demandas de saúde para os discentes envolvidos. A elaboração do planejamento de ações promotoras da saúde será embasada na possibilidade de gerar vivências em Fisioterapia Neurofuncional e além de permitir uma transformação da qualidade de vida dos participantes atendidos pelo projeto. Ao longo do processo de execução do planejamento de ações promotoras da saúde serão produzidas e divulgadas pesquisas (bibliográficas, documentais e de campo) desenvolvidas. Em paralelo, serão desenvolvidas ações de formação e educação continuada, bem como reuniões periódicas e avaliações anuais do impacto das ações na população alvo.

Atuação fisioterapêutica em vítimas de escarpelamento

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 01/07/2019

Coordenação: Vânia Tie Koga Ferreira

O escarpelamento é um acidente causado pela avulsão do couro cabeludo, é muito frequente na região norte do Brasil, devido a sua bacia geográfica a população ribeirinha utilizam-se de barcos para locomoção. A avulsão acontece pelo contato do cabelo com o motor em alta rotação, levando ao escarpelamento parcial ou total do couro cabeludo e

até mesmo de estruturas da face e orelha. O objetivo do presente projeto de extensão é realizar avaliação física as vítimas de escarpelamento e promover atividades voltadas a educação em saúde com vistas a redução das principais queixas que forem identificadas na avaliação prévia. A metodologia empregada será composta por: anamnese e exame físico, questionários específicos de qualidade de vida, dor e testes fisioterapêuticos, bem como o uso da fotogrametria para avaliação postural. Espera-se com este projeto de extensão aproximar a fisioterapia das vítimas de escarpelamento e a partir do projeto integrar a pesquisa científica que é escassa nesta população.

Grupo Coluna no Contexto Esportivo "Sobre a dor lombar, qualidade de vida e a funcionalidade

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Luiz Armanda Vidal Ramos

A Dor Lombar crônica é um problema de saúde pública, com implicações sociais e pessoais. A Escola Postural vem sendo utilizada para a prevenção e tratamento da lombalgia. O projeto de extensão Grupo Coluna no contexto esportivo será proposto como uma abordagem alternativa aos portadores de lombalgia crônica. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos do Grupo Coluna na dor, qualidade de vida e funcionalidade dos indivíduos com lombalgia crônica praticantes de esporte. **METODOLOGIA:** Para coleta de dados, será utilizada a EVA, o questionário SF-36 e o questionário ODI, em dois momentos distintos (pré e pós-teste). O projeto de extensão Grupo Coluna poderá contribuir para melhora da dor, da qualidade de vida e funcionalidade de usuários com lombalgia crônica. Além disso, novos estudos sobre programas educativos direcionados a dor lombar crônica devem ser realizados para verificar se as melhorias obtidas a curto prazo se mantêm a médio e longo prazo.

Programa Radiofônico Fisioterapia no Ar

Data de início: 20/02/2018

Data de término: 20/02/2020

Coordenação: Mônica Silvia Rodrigues de Oliveira

A Fisioterapia é uma das profissões mais novas da área da saúde, que por meio de muito esforço de seus profissionais, tem demonstrado importante papel na saúde dos indivíduos, não apenas no que diz respeito ao caráter reabilitador, mas em todos os níveis de atenção à saúde. Todavia todos esses fatos compreendem uma construção do lugar fundamental que esta profissão representa para a sociedade. Segundo a literatura, qualquer profissão que queira exercer sua autoridade profissional, deve ter amparo jurídico baseado nas leis e resoluções, bem como convencer a sociedade de que seus serviços são confiáveis e úteis. Neste sentido, a melhor maneira de mostrar à sociedade, o papel importante que a Fisioterapia exerce na área da saúde e conseqüentemente para a saúde de todo cidadão, é difundindo a informação sobre as ações da Fisioterapia em todos os meios de comunicação, seja dentro ou fora do meio científico. Nessa perspectiva, este projeto tem por objetivo, divulgar e disponibilizar aos ouvintes da Rádio Universitária 96,9 FM da Universidade Federal do Amapá, conhecimento sobre a Fisioterapia, saúde, bem-estar e qualidade de vida, almejando contribuir com a divulgação das ações da Fisioterapia, fundamentando a importância da profissão aos acadêmicos, e primordialmente contribuindo com a saúde em geral da população, por meio do acesso à informação.

Atenção em Saúde nas Comunidades: Um olhar Farmacêutico e Bioquímico

Data de início: 08/01/2018

Data de término: 08/01/2020

Coordenação: Mayara Tânia Pinheiro Gomes

A extensão universitária possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. O projeto promoção, proteção e recuperação da saúde nas comunidades surgiu em 2015, vinculado ao curso de farmácia desta IFES. Surgiu da necessidade de agregar conhecimento a prática de maneira humanizada e cidadã para a formação dos acadêmicos. Neste projeto objetivou-se estimular todos os acadêmicos do curso a participarem de maneira rotativa vinculados as disciplinas que forneçam os subsídios necessários para aplicação na prática em saúde. Para o acadêmico bolsista o projeto agrega prática direta e aperfeiçoamento na elaboração de projetos, estratégias de atendimento, resolução de problemas, organização de recursos humanos (profissionais e colaboradores das feiras de saúde) e aplicação dos conhecimentos teóricos de fisiologia das doenças, análises clínicas, farmacologia e atenção farmacêutica. Nesse projeto, a promoção em saúde será realizada pelos acadêmicos e profissionais envolvidos, por meio de palestras com linguagem acessível, elaboração de cartilhas e/ou vídeos educativos. As ações de prevenção abrangerão algumas doenças com elevadas taxas de morbimortalidade, como câncer do colo do útero, câncer de próstata, doenças crônicas (diabetes e hipertensão), doenças parasitárias e análise de água. Serão trabalhados exames de triagem, além de conscientizar sobre a importância de medidas preventivas na comunidade como

forma de melhorar a qualidade de vida. Assim, esse projeto visa contribuir com a formação de profissionais com responsabilidade, ética e correta adequação dos conhecimentos acadêmicos a realidade socioeconômica da região, desenvolvendo um senso crítico e inovador diante de problemas e diferentes realidades. Pretende-se trabalhar as estruturas curriculares que integrem conhecimentos de forma interdisciplinar, na teoria e prática. A equipe será multiprofissional, constituída pelos membros que estejam envolvidos no projeto de extensão, colaboradores (profissionais convidados) e outros professores de diversos cursos da área da saúde.

Obesidade e Sobrepeso em crianças e adolescentes na cidade de Macapá: observatório de riscos em saúde e fatores psico-sociais

Data de início: 05/02/2018

Data de término: 05/02/2020

Coordenação: Rosilene Ferreira Cardos

A obesidade tem sido considerada um importante problema de saúde pública, nos países desenvolvidos e segundo a OMS, uma epidemia global. Este estudo tem por objetivo identificar a incidência da obesidade infantil em crianças e adolescentes de 05 a 15 anos na cidade de Macapá; analisar dados de peso, estatura, sexo, idade, IMC, padrão sócio econômico, dieta, atividade física, relacionamento no grupo familiar, doenças crônicas e doenças congênitas; análise das dosagens laboratoriais, tais como, Glicemia em jejum, Hemoglobina glicosilada, Colesterol e frações, Triglicerídeos, TGO, TGP, Proteínas Totais, Hemograma, Urina I, Gama GT, Fosfatase Alcalina, T3, T4, TSH, Rastreamento para Hx2, Rd 201, Ex1, Mx1, Fx1, Fx2, Fx3, Fx5, Ultrassonografia abdominal Total, Rx de Tórax e Cavum. Trata-se de um estudo de pesquisa clínica prospectiva, quali-quantitativa, de demanda espontânea, com dezesseis grupos de

atividades multiprofissionais, envolvendo docentes e discentes da UNIFAP e de outras instituições governamentais e privadas, cujos atendimentos seguirão nessa ordem: enfermagem, serviço social, pediatria, nutrição, psicologia, dermatologia, alergologia, oftalmologia, cardiologia, ortopedia, fisioterapia, educação física, odontologia, ultrassonografia, laboratório, endocrinologia. A coleta de dados se fará por questionários semiestruturados, em cada grupo de atividade, seguindo especificidades de atendimento. Serão realizados reunião com o grupo técnico no último sábado do mês, com os pais ou responsáveis e com a clientela uma vez por mês, além da atividade em grupo por faixa etária, podendo acontecer atendimentos individuais, diante de cada necessidade. Inseridos nesse contexto, se vislumbrará o panorama educativo.

Cooperação e Saúde na Prevenção de IST/AIDS na Fronteira Franco-brasileira

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Ana paula Martins Mendes

A fronteira entre o município de Oiapoque e Guiana Francesa pertencente ao território Francês, é uma área considerada de alta vulnerabilidade em relação aos problemas de saúde. Os principais problemas aqui enfrentados são as doenças de transmissão vetorial, principalmente por questões ambientais; e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), dentre elas as Hepatites Virais e a Aids, que é bastante incidente em ambos os lados da fronteira e representa um importante problema de saúde pública, também ao governo francês. O que se propõe a partir deste trabalho é efetivar a manutenção de atividades voltadas a educação em saúde da população, de profissionais de saúde e da sociedade em geral. Enquanto proposta metodológica serão aplicados como introdução à ação um questionário que visa abordar o conhecimento, as atitudes e as práticas relacionadas às IST/Aids e aos métodos

contraceptivos de maneira geral. Posteriormente à avaliação dos dados coletados tentar elaborar ações de educação em saúde em locais estratégicos: escolas e associações; com vistas a atender as necessidades levantadas em relação a temática. As ações de educação continuada se darão também com os Agente Comunitários de Saúde, assim como os dados coletados serão discutidos com a Coordenação de IST/Aids do município.

Educar para Multiplicar: Capacitação de Profissionais Mototaxista do Município de Oiapoque na Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis/ HIV E AIDS

Data de início: 01/05/2018

Data de término: 01/05/2019

Coordenação: Veridiana Barreto do Nascimento

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e a Aids apresentam-se como problemas disseminados e preocupantes no Brasil dentre a população de adolescentes, levando em consideração a grande incidência e os agravos a elas relacionados. Sua prevalência evidencia-se pela negligência nas relações sexuais e, principalmente, pelo déficit de informações e sensibilização da população. No Amapá; especificamente em Oiapoque, esta realidade acompanha as demais, maximizadas pela deficiência de recursos e de profissionais de saúde importante nesse processo. Desta forma, torna-se necessário mobilizar todos os meios incumbidos de educar e proteger a saúde, tais como associações de trabalhadores, para que haja multiplicação fidedigna e redução nos índices de IST/Aids. Através destes meios, buscar-se-á promover educação sexual entre os homens, levando em consideração as vulnerabilidades a eles conferidas. A proposta do presente projeto seria uma estratégia para promover a educação sexual para os profissionais mototaxistas, onde os acadêmicos de enfermagem, capacitariam

estes profissionais como disseminadores através da prevenção de IST/Aids uma vez que estes profissionais exercem influência sobre o público jovem e tem a oportunidade de trabalhar constantemente em prol da construção do conhecimento desta população. O público alvo serão 40 mototaxistas atuantes no município de Oiapoque. A capacitação compreenderá ações relacionadas à compreensão dos aspectos básicos de IST/Aids, através de palestras e métodos de aprendizagem baseada em Problemas (ABP). Ao final da capacitação espera-se que os profissionais compreendam características essenciais de IST/Aids, consigam elencar os fatores para ocorrência dessas moléstias e principalmente que saibam orientar o público externo acerca das referidas temáticas. Neste contexto, a universidade promoverá o elo social e consolidará a multidisciplinariedade como aspecto intrínseco no processo de formação acadêmica dos envolvidos.

Cuide da sua visão

Data de início: 28/03/2018

Data de término: 28/03/2019

Coordenação: Maria Virgínia Figueiras de Assis Mello

Na atualidade, a utilização do computador por períodos prolongados, a permanência em ambientes fechados sob iluminação artificial, a deficiência do olhar a distância e ao stress que faz parte da vida da maioria das pessoas, constituem fatores nocivos à saúde visual. Em vista disso, medidas preventivas para doenças oculares devem ser planejadas e implementadas. A Organização mundial da saúde prevê acelerado crescimento de distúrbios visuais de um a dois milhões de casos por ano, provavelmente dobrando o número total de casos por volta do ano 2020, a não ser que sejam disponibilizados recursos suficientes para a prevenção. Esses dados evidenciam o aumento progressivo dos distúrbios visuais em todo o mundo, o que pode ser atribuído, à dificuldade de acesso a serviços especializados, à assistência oftalmológica, às dificuldades econômicas e à

insuficiência de esforços educativos que promovam a adoção de comportamentos preventivos. Ao considerar que a parcela da população composta por indivíduos portadores de distúrbios visuais ainda em fase moderada ou subclínica, assume proporção desconhecida, supõem-se que tais indivíduos constituam a base de um "iceberg" que, de forma representativa, se configuram como indivíduos propensos a perda da capacidade visual. Sendo assim, esta porção submersa, além do alcance dos olhos, compõe um contingente de uma população desconhecida. Em face de tal realidade, ao ponderar a ampla repercussão dos distúrbios visuais e ao cogitar que expressiva quantidade desses agravos poderiam ser evitados, o Projeto de Extensão "Cuide de sua visão", visa oportunizar a comunidade acadêmica e a comunidade em geral, ferramentas para preservação natural da visão, tendo como referencial teórico o Método Self'Healing de Meir Schneider, um sistema holístico não médico de reabilitação da saúde e prevenção, por meio do isolamento de grupos musculares, do relaxamento de músculos submetidos cronicamente ao uso excessivo, da estimulação de ligações neurais entre o cérebro e o corpo, e o aumento da circulação. Problemas visuais constituem graves obstáculos para a aprendizagem e socialização dos indivíduos. Por esta razão, a implementação de projetos para prevenção de problemas visuais e preservação da saúde ocular, fortalecem e revitalizam programas governamentais e não governamentais que visam à prevenção de doenças oculares específicas. Ao longo dos encontros serão exibidos e discutidos vídeos aulas e haverá implementação de exercícios compostos por relaxamento visual, fortalecimento e alongamento ocular, subsidiados pelo método Self-Healing (terapia complementar focalizada na prevenção, promoção e recuperação da saúde visual por meio da luz, do movimento e do relaxamento.

Saúde Mental: Alerta das Escolas Sobre Alcool e Outras Drogas

Data de início: 04/03/2018

Data de término: 04/03/2019

Coordenação: José Luis da Cunha Pena

O Estado do Amapá possui aproximadamente uma população de 587 mil habitantes (IBGE/2014), estando incluída neste total a população dos municípios pactuados. No que tange a situação epidemiológica dos transtornos mentais, foram registrados aproximadamente 14.000 casos no ano de 2017, dentre eles um número considerável por uso excessivo de álcool e outras drogas, sendo que esta demanda é atendida pelo Serviço de Psiquiatria do Hospital de Clínicas Alberto Lima; um Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras Drogas (CAPS ad) e um CAPS Transtorno, comprometendo assim a qualidade e a aplicabilidade das diretrizes indicadas pela Reforma Psiquiátrica Brasileira. Neste contexto este projeto visa apresentar a implementação do dispositivo preventivo à demanda proposta como contributo à Política de Saúde Mental: com a missão de realizar o Relacionamento Terapêutico a partir da orientação e encaminhamentos à demanda reprimida visando a promoção à saúde mental, evitando a redução de Danos quanto ao uso excessivo de substâncias psicoativas, fator mais debatido no momento, como também o adoecimento mental no futuro. Para tal, é necessária a criação de espaços de convivência, para que possam desenvolver atividades apoiadas na promoção à saúde mental, pois é fundamental a convivência em grupo com a cooperação mútua, pois de acordo com a Constituição Federal todo o indivíduo tem direito a um padrão de vida adequado, à saúde e bem-estar juntamente com sua família, incluindo alimentação, vestuário, alojamento, cuidados médicos e os necessários serviços de saúde. O Projeto será desenvolvido por meio de um planejamento direcionado pelo Grupo de Pesquisa da UNIFAP (GEPSMP), de acordo com as

linhas de pesquisa: Enfermagem em Saúde Mental/ Psiquiatria; Saúde Mental e Atenção Psicossocial e Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, para as necessidades individuais e grupais, por meio da elaboração fundamentada de oficinas educacionais, interações, atividades lúdicas (jogos, pintura, filmes, entre outros), visando atender a demanda e oferecer mecanismos para promoção à saúde mental, enfatizando o não uso de álcool e outras drogas. A proposta será executada por uma equipe distribuída no serviço de acolhimento, orientação e apoio, às pessoas que serão contempladas, de acordo com a área de abrangência desse projeto. A operacionalização do projeto ocorrerá às terças e quintas feiras, com Oficinas, Rodas de conversas e Aulas de Orientações, por duas horas em horários combinados.

Telessaúde e RUTE

Data de início: 12/02/2018

Data de término: 12/02/2019

Coordenação: Erika Tatiane de Almeida Rodrigues

O Núcleo de Telessaúde (NT) Rute pode ser caracterizado como um serviço de apoio diagnóstico e terapêutico, com ênfase no caráter educativo de suas ações, ao prover apoio assistencial. Com o objetivo de integrar o Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes, executando o núcleo técnico científico no Amapá, para melhoria da qualidade do atendimento na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. Trata-se de um projeto que envolve a área da saúde e educação. Para tanto, trabalhar-se-á em parceria com as Secretarias de Saúde do Estado e Município, tendo como passos: levantamento e seleção das UBS abrangidas no projeto, respeitando critério(s) de inclusão e exclusão e tabela com todas as UBSs e municípios que serão contemplados; discussão de estratégias de implantação; definição de cronograma; criação de agenda de reuniões; posteriormente, será realizado o planejamento de apoio técnico às Equipes de Saúde, planejamento motivacional para uso da

ferramenta de qualificação profissional. O projeto será realizado na UNIFAP. Para melhor atender os objetivos do projeto, os procedimentos e etapas serão centrados na política ministerial, como meio de oferecer e ter subsídios, para o desenvolvimento das ações previstas e garantir resultados positivos, prevendo a formação de uma rede de cuidados. Buscar-se-á associar as orientações da portaria acima citada, em especial o modelo de atenção centrado no usuário e realizado por equipes; autonomia dos usuários do SUS; formação profissional e educação permanente, por meio de atividades que visem à aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes dos profissionais de saúde para qualificação do cuidado.

Saúde Materno-Infantil: Cuidado à Saúde da Mulher e do Neonato da Fronteira Franco Brasileira

Data de início: 14/01/2018
Data de término: 31/01/2019
Coordenação: Lise Maria Carvalho Mendes

O município de Oiapoque está situado a 590 km de Macapá possui um difícil acesso devido a um trecho de 112 km não asfaltados na BR 156 e dezenas de pontes de madeira que, durante o período chuvoso amazônico, frequentemente são interditadas pelas condições deterioradas das mesmas. Assim, por ser um município de difícil acesso, observou-se a necessidade de fomentar ações visando à prevenção de complicação de agravos evitáveis, a diminuição da necessidade de transferências para instituições de atenção terciária e quaternária da capital relacionadas à morbimortalidade materno-infantil no município. Desta forma, este projeto visa realizar ações de educação e promoção à saúde materna e neonatal em consonância com o Programa de Humanização do Pré-Natal, Parto e Nascimento (Rede Cegonha). Serão realizadas atividades pré-agendadas de educação e promoção da saúde no Hospital Estadual do Oiapoque, em que serão

contemplados as parturientes, puérperas e seus acompanhantes, além de enfermeiros e técnicos de enfermagem. Posteriormente, os acadêmicos desenvolverão oficinas, rodas de conversas, dinâmicas sobre os benefícios do parto vaginal, tecnologias não farmacológicas no controle da dor, a importância do aleitamento materno exclusivo e dos cuidados ao recém-nascido. Os resultados do projeto de extensão serão analisados em conjunto com os acadêmicos de enfermagem, profissionais e demais participantes, além de disponibilizados à comunidade acadêmica.

Fronteira Guiano-Amapaense: as Interações Institucionais Locais para a Cooperação em Saúde

Data de início: 06/03/2018
Data de término: 30/03/2019
Coordenação: Gutemberg de Vilhena Silva

A fronteira do Brasil com a Guiana Francesa já foi contexto de disputas territoriais em séculos anteriores, mas, esse litígio foi resolvido a partir da década de 1990, e após superado o ambiente de volubilidade política, esta fronteira passou a ser olhada no sentido de integração. A cooperação entre o Brasil e a França na área da saúde é histórica e reporta-se à implantação das primeiras universidades e centros de pesquisa no Brasil. Mas, além dos laços históricos, os dois países também compartilham uma fronteira terrestre, com destaque para a existência nesse espaço das cidades-gêmeas Oiapoque no Amapá, com Saint Georges na Guiana Francesa, havendo assim um potencial configurado para maior interação. A criação do Subgrupo de Trabalho para a Saúde na Fronteira Brasil-Guiana Francesa, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde do Amapá, o Programa Franco-Brasileiro de Cooperação Científica e Universitária entre Brasil e França, conduzido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá, e o Programa de Cooperação Amazônia - POAmazônia, com projetos bilaterais em andamento, assim como, a instalação

do Campus Binacional da Universidade Federal do Amapá em Oiapoque, e as pós graduações em saúde da UNIFAP que desenvolvem alguns projetos franco-brasileiros, também contempla as relações franco-amapaense na área da saúde. Alguns autores abordaram a temática saúde na fronteira franco-amapaense, mas, com análises difusas em contextos amplos, e ainda carece de uma análise político-conjuntural dessa relação no contexto franco-amapaense a partir das políticas públicas federais e ações locais em matéria de saúde. Assim, como problema central da pesquisa questiona-se: Como dá-se as práticas institucionais das relações internacionais aplicadas pelas diferentes instituições públicas que têm interações transfronteiriças na área da saúde entre o Estado do Amapá e Guiana Francesa? Ao encontro do problema, o objetivo geral do projeto é: Analisar o tecido das relações guiano-amapaense na área da saúde, a partir das políticas públicas e da participação das institucionais nas interações locais para a cooperação técnico-científica bilateral. E assim, reforçar e ampliar a rede de cooperação científica interdisciplinar em saúde com o envolvimento da UNIFAP, a partir da participação em eventos pertinentes, reuniões técnicas e palestras, por meio de iniciativas em matéria de saúde em ações locais de cooperação transfronteiriça entre os dois territórios e práticas de interações das instituições públicas nas relações guiano-amapaense. A metodologia adotada partirá da pesquisa bibliográfica e documental e de banco de dados, além do trabalho de campo do tema estudado, com posterior participação na forma de extensão em eventos pertinentes, reuniões técnicas, contribuindo nos debates e com palestras, em ações locais de cooperação transfronteiriça em matéria de saúde entre os dois territórios. Desta forma, colaborando para o fortalecimento da capacidade de atuação do Estado do Amapá pelas instituições

públicas no território local, e assim realizando, com mais robustez e sustentação de conteúdo técnico-científico o trabalho de cooperação da saúde no contexto transfronteiriço Amapá/Guiana Francesa.

Escuta: Espaço Colaborativo de Trocas e Afetos

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: José Flavio Gonçalves da Fonseca

Este projeto pretende trabalhar em sua execução com docentes e discentes (bolsistas) das áreas de Teatro e Saúde da UNIFAP buscando ampliar o Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAPE), registrado sob o n. 0333/2012, pelo Departamento de Pesquisa da Universidade Federal do Amapá. O objetivo do SAPE é assistir pedagogicamente ao estudante por meio de ações e projetos específicos de acompanhamento, que garantam o atendimento de suas demandas básicas com vistas ao bom desempenho acadêmico e profissional. O processo de inclusão é possível, para tanto, faz-se necessário romper com modelos tradicionais e alavancar a mudança de paradigmas, construindo e redimensionando uma nova realidade que atenda com eficácia e eficiência as pessoas, assegurando a construção do conhecimento e da aprendizagem significativa. A justificativa para o trabalho surgiu da observação de uma dependência no “pensar” em saúde ainda centrada na figura do médico pela comunidade e pela cultura enraizada no modelo de atenção as condições agudas, sendo carente o uso de estratégias alternativas de promoção e proteção à saúde. Sendo o Teatro um instrumento capaz de promover vivências que contribuem com o cuidado de si e que

promovem no participante a transposição do processo para a vida diária, procura-se nessa junção de Saúde e Cultura, contribuir para um maior atendimento da comunidade acadêmica (discente e docente) tentando diminuir a filiação esperada por acompanhamento psicológico junto ao SAPE. A TC demonstra-se como um recurso promotor da saúde com inclusão social e prevenção do sofrimento psíquico contribuindo para mudanças no cotidiano dos envolvidos e voltadas para uma maior compreensão de si e do outro e para a capacidade de resiliência, bem como no fortalecimento dos vínculos sociais. Este Projeto possui parceria com o NAI - UNIFAP, bem como com a PROGRAD e a PROEAC promovendo ações de apoio a permanência de discentes na UNIFAP.

Avaliação, diagnóstico e tratamento fisioterapêutico de mulheres hipossuficientes com incontinência Urinária

Data de início: 31/01/2018
Data de término: 31/01/2019
Coordenação: Adilson Mendes

O papel fundamental da academia no tripé ensino, pesquisa e extensão é favorecer à sociedade respostas efetivas frente às suas necessidades. Assim, tendo em vista o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (2013-2015), que destaca a promoção da melhoria das condições de vida e saúde das mulheres em todas as fases do seu ciclo vital, ampliando-lhes o acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção e assistência da saúde integral (...) resguardadas as identidades e especificidades de gênero, raça, etnia, geração, classe social, orientação sexual e mulheres com deficiência (PNPM, p. 31) é que, em uma perspectiva

interdisciplinar, este projeto se volta para uma realidade pouco considerada no estado do Amapá, a Incontinência Urinária (IU) de mulheres, sobretudo as hipossuficientes, historicamente negligenciadas. Nessa compreensão que se tem aqui a continuidade de um projeto que teve duas edições, uma por meio de financiamento do PROEXT e outra de autofinanciamento em que se garantiu atendimento de mais 132 mulheres e formação de 20 parteiras. Hoje há uma lista de espera de mulheres para ser atendidas, com isso se faz necessário nova edição do mesmo. Com isso, dando continuidade aos objetivos já atingidos com os primeiros grupos atendidos, se visa além de promover ações educativas de autocuidado, realizar procedimentos fisioterápicos, para diagnosticar, aliviar sintomas, tratar, promovendo o autocuidado de mulheres com IU.

Educação para o parto: cinesioterapia e exercícios respiratórios para adolescentes primigestas

Data de início: 01/05/2018
Data de término: 31/05/2019
Coordenação: Nely Dayse Santos da Mata

A cada ano, 27 mil partos são de mulheres na faixa etária de 10 a 15 anos, isso representa 1% do total de partos no país. A gravidez na adolescência é multicausal. A mulher ao engravidar apresentar várias dúvidas e ansiedade que muitas das vezes são repassadas de formas distorcidas e dolorosas. A primeira gestação se configura como uma condição especial que requer da gestante e dos profissionais envolvidos todo zelo e cuidado, a gestante deve estar ciente dos processos pelo quais estará sujeita a passar, assim como as mudanças físicas, hormonais e psicológicas. Assim, este projeto

tem como objetivo desenvolver oficinas de educação para o parto com as adolescentes primigestas com foco nos exercícios para o fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico, exercícios respiratórios, para proporcionar uma gravidez e parto mais consciente e com menor sensação dolorosa. Para isso, serão desenvolvidas oficinas com as participantes, residentes multiprofissionais e acadêmicos de enfermagem responsáveis pelo projeto; roda de conversas interagindo com as participantes sobre o assunto em pauta, exercícios orientados, explicando sobre os benefícios que ele pode trazer principalmente no trabalho de parto, esclarecendo as boas práticas existentes. Com isso, espera-se que as participantes tenham assiduidade no pré-natal; empoderamento da mulher no momento do parto, proporcionando sua escolha da posição que lhe é mais confortável com apoio profissional e de seus familiares, construção em conjunto, da cartilha de orientação dos exercícios a serem desenvolvidas também nos lares.

Reviver

Data de início: 01/02/2018
Data de término: 31/01/2019
Coordenação: Lorane Izabel da Silva Häge Melim

Dentre as doenças crônico-não transmissíveis comuns em idosos encontram-se a doença de Parkinson, que se caracteriza como uma doença degenerativa primária localizada na substância negra compacta onde é sintetizada a dopamina, e a doença de Alzheimer que é uma doença degenerativa do cérebro que afeta principalmente a memória, o raciocínio e a comunicação. Ambas podem alterar qualidade de vida tanto do paciente, quanto dos familiares e

cuidadores. Com isso o acompanhamento por meio de uma Equipe Multiprofissional pode reduzir a progressão dos sintomas e promover um atendimento individualizado e humanizado. **OBJETIVO:** Analisar a assistência multiprofissional contínua de pacientes com doença de Parkinson e doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa será realizada na Universidade Federal do Amapá, através do projeto Reviver, os pacientes serão previamente selecionados por médico neurologista, após isso serão avaliados quanto a adesão do tratamento farmacológico pelos acadêmicos do curso de farmácia, supervisionados por farmacêutico docente desta Universidade. Quanto aos sintomas físicos e cognitivos serão avaliados e tratados, por acadêmicos do curso de fisioterapia com protocolos e supervisão de fisioterapeuta e docente. Já as orientações ao cuidador serão realizadas por acadêmicos da enfermagem com docente supervisionando. Serão realizadas avaliação e acompanhamento nutricional por nutricionista. Dessa forma o projeto será desenvolvido por meio de triagem dos pacientes, com da aplicação de questionários sobre adesão ao tratamento farmacológico, avaliação, tratamento, reavaliação fisioterapêutica e orientações aos cuidadores e orientação nutricional a partir do levantamento de dados os mesmo serão tabulados e analisados, em seguida serão descritos em forma de artigo científico que será enviado à publicação. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se ao final desta pesquisa avaliar a assistência multiprofissional contínua de pacientes com doença de Parkinson e/ou doença de Alzheimer.



COMUNICAÇÃO

Projeto Libras para a Comunidade

Data de início: 01/03/2018

Data de término: 01/03/2020

Coordenação: Melque da Costa Lima

O Projeto de Extensão Libras para a comunidade apresenta propostas de cursos de Libras livre para a comunidade em geral e oferta capacitação para servidores públicos da educação, saúde e segurança pública que atendem diretamente o público surdo nos diversos contextos sociais, bem como nas abordagens do cotidiano. O projeto surgiu em 2014, quando por sua vez, a comunidade surda se sentia (sente) desvalido dos serviços públicos, pois, muitos surdos, ao necessitarem ir nos órgãos de saúde e segurança pública, por exemplo, não eram atendidos por meio de sua língua, configurando assim, o despreparo desses servidores frente a não comunicação, pois, desta forma, além da exclusão, os surdos não eram atendidos conforme suas necessidades. O objetivo deste projeto é ofertar às pessoas da comunidade em geral e servidores públicos do Estado do Amapá, curso de qualificação em língua de sinais nos níveis I ao V, bem como cursos específicos para servidores da segurança pública, como por exemplo: "Abordagem em Libras para segurança pública"; e o curso "Saúde com Libras" para servidores do campo da saúde. Além de capacitar servidores e comunidade o projeto apresenta também o curso: "Modalidades esportivas para surdos", para os acadêmicos de educação física da Unifap, com o intuito de preparar o futuro professor para sua prática docente com alunos surdos. O projeto ocorre anualmente e o processo de seleção para ingresso de alunos, acontece em cada semestre, com base nos estudos de pesquisadores como Quadros, Menezes e Soares.

Comunicações Filosóficas no Meio do Mundo II

Data de início: 01/09/2018

Data de término: 30/06/2019

Coordenação: Rauliete Diana Lima e Silva

A Universidade como espaço privilegiado de construção do conhecimento, deve criar condições para que aquilo que foi construído historicamente esteja ao alcance de todos através dos mais variados instrumentos, daí a necessidade da realização do "Projeto: Comunicações Filosóficas no meio do Mundo II", que busca atualizar e familiarizar o conhecimento filosófico dos participantes. Da globalização ao cotidiano, objetiva promover a reflexão sobre um conjunto de importantes temas atuais e clássicos. Tendo como conferencistas filósofos, cientistas sociais, teólogos, pedagogos, professores, lideranças políticas e sociais, possibilitará um diálogo multidisciplinar que nos permita aprofundar criativamente posições teóricas que contribuam com práxis pessoal e coletiva na construção da cidadania. O público que se pretende atrair é abrangente, atendendo desde os que buscam um primeiro contato com a filosofia ou até quem busca subsídio para áreas como literatura, ciência, política e ética, entre outras. Será realizado no período de 01/09/2018 a 30/06/2019, no Mini Auditório do Campus Santana, e serão oferecidas 08 palestras e/ou oficinas, e/ou mesas redondas, e/ou debates, e/ou filmes e/ou café filosóficos mensais na área de Filosofia e outras temáticas atuais interdisciplinares., com participantes, ligados à comunidade universitária e a sociedade em geral.

Reporter Universitário: Pensar e Experimentar a Produção Jornalística em Mídias Sonoras e Audiovisuais na UNIFAP

Data de início: 12/03/2018

Data de término: 12/03/2019

Coordenação: Paulo Vitor Giraldi Pires

O presente projeto de extensão tem por objetivo central contribuir para o desenvolvimento da formação crítica e aperfeiçoamento das habilidades e competências do aluno de Jornalismo, no que se refere à prática jornalística no rádio e TV, com foco na cobertura e divulgação de atividades acadêmicas, culturais, sociais, científicas da Universidade Federal do Amapá, por intermédio de diversos meios e produtos, no contexto da Cultura Midiática e novas mídias (Rádio Digital e TV Web): informação, tecnologias e participação social, ética e cidadã. Ajudar o aluno a desenvolver habilidades de selecionar, analisar, criticar, comparar, avaliar, sintetizar e comunicação a informação por meio das mídias sonoras e audiovisuais.

Projeto de Programa Radiofônico, A Pedida é Samba

Data de início: 22/04/2018

Data de término: 30/12/2018

Coordenação: Benedito Rostan Costa Martins

O programa radiofônico: "A PEDIDA É SAMBA", será apresentado em estúdio, onde a cada mês terá um autor/compositor/interprete a ser homenageado. O contará com um banco de informações sobre o ritmo samba produzido no rincão brasileiro, sempre destacando o autor local amapaense. As reportagens serão gravadas, sempre contando a história da comunidade onde o samba foi

produzido, fazendo um passeio na memória da cidade; não haverá interatividades ao vivo. Também será comentando o trabalho dos grandes artista plásticos na confecção/ concepção das capas do antigos discos (LPs) como Elifas Andreato; O roteiro musical: A PEDIDA É SAMBA, fazendo jus ao seu título, utilizará em seu roteiro musical, somente o estilo/ritmo de samba em todas as vertentes e variantes musicais: Samba enredo, Samba Canção, Samba de Partido Alto, Samba Carnavalesco, Samba de Cacete, Samba Coco, Samba Exaltação, Samba de Breque, Samba de Gafieira, Samba lanço, Samba de Terreiro, Bossa Nova (mistura de samba e jazz) e o Pagode.

Projeto Curso de Jornalismo da Unifap e Ministério Público Estadual Vão à Escola: Educação e Combate a Corrupção

Data de início: 24/04/2018

Data de término: 24/01/2019

Coordenação: Roberta Scheibe

O projeto é uma ação conjunta entre Ministério Público Estadual (MPE) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), especificamente o curso de jornalismo. O projeto é realizado nacionalmente entre os ministérios públicos estaduais em parceria com universidades públicas e privadas. O objetivo é educar e combater a corrupção, ensinando, nas escolas públicas estaduais e municipais, o que é corrupção primária e como evitá-la. No Amapá a ação será realizada em parceria com o curso de jornalismo da UNIFAP e da Faculdade SEAMA. A ação será realizada da seguinte maneira: primeiramente, todos os envolvidos (procuradores, professores da UNIFAP e de outras instituições e alunos dos cursos de jornalismo) participarão de cursos

sobre cultura, comunicação e combate à corrupção, e cursos de capacitação técnica em comunicação com profissionais renomados na área. Posteriormente, procuradores estaduais ministrarão palestras sobre educação e combate à corrupção nas escolas de Macapá e de Santana envolvidas no projeto. Então, os alunos das escolas de Macapá e Santana produzirão vídeos, áudios, jornais e fotografias alusivas ao combate a corrupção. Os professores e alunos de jornalismo da UNIFAP serão os facilitadores técnicos para os alunos participantes do projeto realizarem as ações em comunicação. As escolas de Macapá envolvidas no projeto são: estaduais - Aracy Monteálverne; Sebastiana Lenir; Daniel de Carvalho; David Miranda; Darci Ribeiro; José do Patrocínio. Municipais - Lucia Neves Deniur; Rondônia. As escolas de Santana envolvidas no projeto são: Estaduais - José de Ribamar Pestana; Osvaldina. Municipal: Piauí.

Programa de Gestão e Comunicação Integradas - PGCI

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Erick Franck Nogueira da Paixão

A gestão de micro e pequenas empresas é um tema que vem encantando o mundo há muito tempo, devido ao fato de o mundo organizacional necessitar de gestores empresariais capazes de gerir suas empresas de forma a mantê-las no mercado, ainda para a condução bem sucedida das organizações, e estruturas física, humana e financeira, este empreendedor não pode mais se basear apenas em sua aptidão baseada no conhecimento empírico, este necessita de informações empreendedoras

e gerenciais pontuais que possam ser conduzidas por meio discussões, orientações e fomento do conhecimento. Ser gestor representa a maneira mais eficaz de renovar e revitalizar as organizações e impulsioná-las rumo ao sucesso e à competitividade. O empreendedorismo, não é resultado apenas de traços de personalidade, estilos de conduta de indivíduos e grupos. O fenômeno empreendedorismo compreende pessoas que lutam por uma causa e mobilizam outras através de uma paixão, ou um componente afetivo forte que demonstram ao reunir esforços para fazer de sua causa uma realidade. Segundo Dornelas (2008, p. 22), o Empreendedorismo é a inclusão de pessoas e métodos que, juntos, transformam ideias em negócios. Já para Baggio (2015), o Empreendedorismo é decifrado como uma arte que se utiliza da criatividade e motivação para inventar algo novo. Para ele, essa arte desperta nas pessoas suas reais potencialidades, tanto intuitiva quanto racional. O cenário socioeconômico em que nos encontramos não respeita fronteiras geográficas ou individuais, apenas requer que se possuam múltiplas habilidades de natureza comportamental e técnica e, ainda, espera-se que cada colaborador na sua esfera de atuação saiba lidar com a subjetividade da natureza humana. Adquirir competências empreendedoras é, pois, um desafio de desenvolvimento pessoal e de carreira, e um fator de sucesso para os profissionais e para as organizações. Na sociedade do conhecimento e da competição global, o empregado despertado em sua consciência de produção pessoal e social tem a capacidade de utilizar mais frequentemente, o potencial de talento e de vontade que existe no sentimento de responsabilidade e cooperação. É isso que quase sempre faz a diferença. Este projeto

de extensão propõe, com base no Regimento Geral da Universidade Federal do Amapá, observado no Capítulo I, Art. 3º, III, - prestar serviços a entidades públicas e privadas e à comunidade em geral -, bem como o Art. 163, par. único e 198, oferecer aos ouvintes da Rádio Universitária 96,9 FM orientações, informações e apresentações de práticas empreendedoras no Estado do Amapá, bem como traçar um cenário onde há estímulo de novos negócios na região amazônica, analisando para tanto, o ambiente local e global do empreendedorismo. Dessa maneira, o presente projeto busca possibilitar o fomento do conhecimento para os empresários do estado e interessados quanto as questões do empreendedorismo, das principais ferramentas de gestão, e assuntos ligados a administração.

Práticas de Novos (Multi) Letramentos no Contexto Escolar: Letramentos Multissemióticos nas Aula de Língua Portuguesa com Materiais Didáticos Interativos

Data de início: 01/02/2018

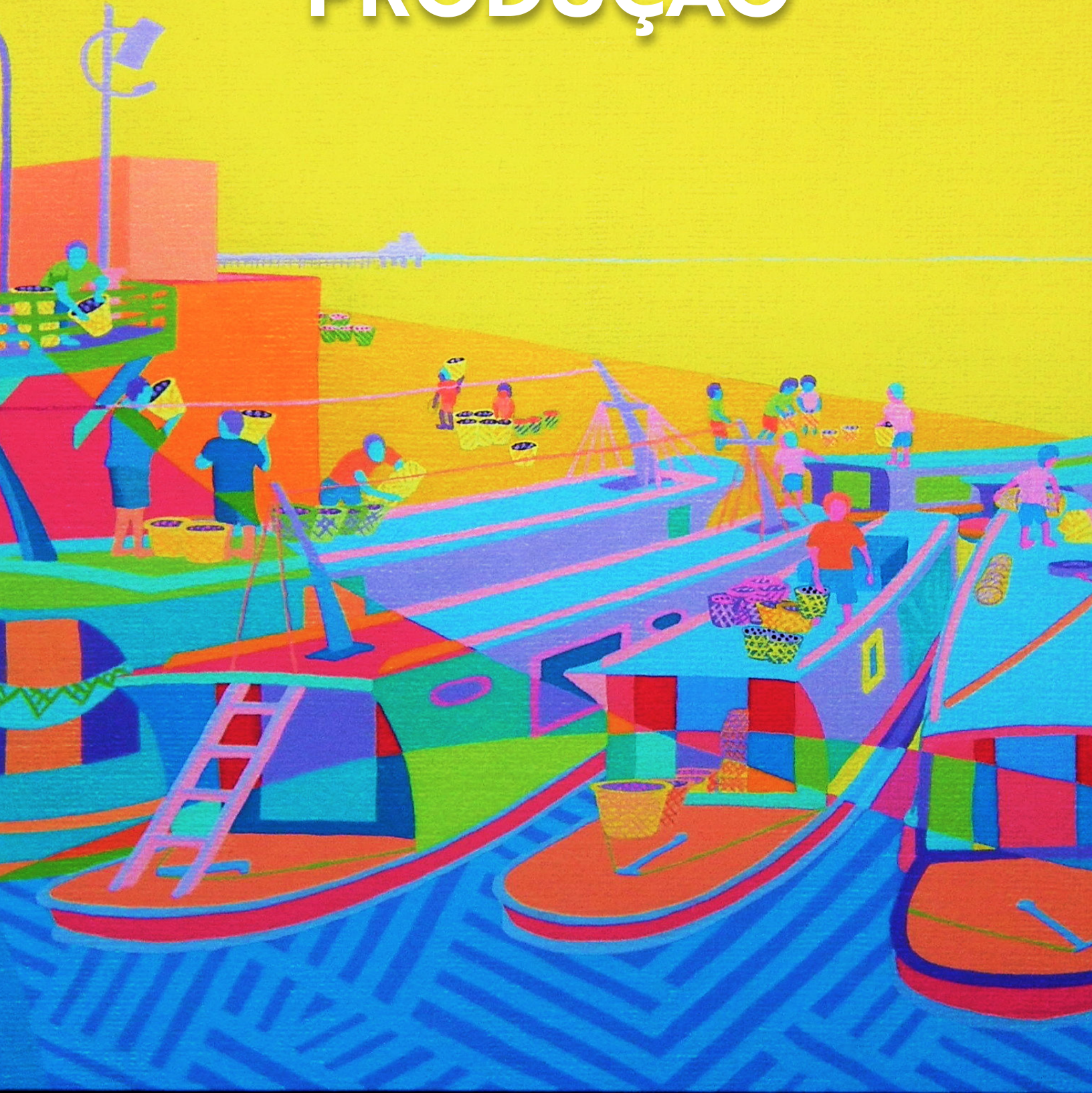
Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Rosivaldo Gomes

A emergência do uso das tecnologias digitais da informação e multimídia alterou e continua a alterar, significativamente, as práticas de comunicação. Essas tecnologias se constituem hoje, juntamente com a Web 2,0, elementos catalizadores de novas práticas que ajudam na (re)configuração de papéis sociais assumidos pelos sujeitos, bem como ajudam na constituição do surgimento de novos modos de se praticar ativismo político em rede e nos processos de ensino e aprendizagem. Vinculado a esta última perspectiva e a partir de estudos do

campo de estudos da Linguística Aplicada (MOITA-LOPES, 2006; ROJO, 2006) e da área de Tecnologias digitais aplicadas ao ensino, bem como articulando-se com as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo NEPLA/CNPq/UNIFAP a partir do Projeto de pesquisa PVL241-2017 (Produção e desenvolvimento de materiais didáticos digitais interativos para contexto escolar: participação educacional e social a partir de tecnologias e (multi)letramentos digitais no ensino), objetiva-se com esta atividade extencionista elaborar e testar protótipos de materiais didáticos digitais interativos para uso em contexto escolar em computadores e tablets para serem usados por alunos da educação básica (ensino fundamental II e ensino médio e ensino médio técnico). Para o encaminhamento dessas atividades, serão elaborados protótipos didáticos digitais (e-books interativos), utilizando-se o software Kotobee Author 2.0, cujo principal objetivo é ensinar aos alunos a criarem textos digitais, como Histórias em Quadrinhos (HQ), notícias digitais, contos e nano contos digitais, infográficos hipermediáticos, remix, vlog, vídeo-minuto entre outros. Tais materiais poderão, juntamente com a intervenção didática do coordenador do projeto e dos bolsistas participantes, auxiliar os alunos na melhoria de suas aprendizagens no que diz respeito à produção escrita envolvendo, nesse caso, tecnologias digitais.

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO



Mantendo a Memória Viva

Data de início: 20/03/2018

Data de término: 20/03/2019

Coordenação: Inajara Amanda Fonseca Viana

O Projeto visa resgatar e manter viva a memória documental do curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, através de ações voltadas a catalogação do acervo físico. O referido curso entrou em processo de extinção e por isso, é de suma importância a manutenção desses materiais para pesquisas futuras e outros fins que se fizerem necessários. Para além do arquivamento adequado da massa documental, faz-se necessário a treinamento de pessoas (10 acadêmicos) para lidar com tal tarefa, que requer conhecimento prévio. Para o público externo, será feito o convite para instituições públicas e disponibilizadas vagas para a capacitação dos servidores interessados (10 vagas). Após a fase de treinamento dos participantes, dar-se-á início ao processo de arquivamento.

Escritório de Projetos e Execução de Serviços de Engenharia Elétrica

Data de início: 15/07/2018

Data de término: 15/07/2019

Coordenação: Raphael Diego Comesanha e Silva

A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) tem as atividades de extensão universitária, além da pesquisa e do ensino, como parte de sua missão institucional, prevista em seu Plano de Desenvolvimento Institucional do quadriênio 2015-2019, o qual prioriza a promoção dessas ações de forma indissociável, contribuindo com o cidadão e com o meio-ambiente da região amazônica. O Colegiado do Curso de Engenharia Elétrica da UNIFAP ao compartilhar da mesma proposta, incentiva tais atividades em seu projeto pedagógico do curso. Diante do exposto, o presente projeto de extensão tem como objetivo a prestação de serviços às demandas da área de engenharia elétrica para as comunidades internas

da Universidade Federal do Amapá, bem como, às comunidades externas à UNIFAP, realizando serviços de treinamento, consultoria, projeto e execução de serviços de engenharia elétrica. Diante do presente projeto extensionista, espera-se como resultados um despertar a visão crítica do aluno na solução de problemas; um desenvolvimento do espírito empreendedor dos alunos; aplicação prática dos conhecimentos teóricos vistos em sala de aula; exercício da cidadania por meio da realização de trabalhos voluntário ou remunerados (bolsas de extensão) prestados à comunidade externa; assim como proporcionar uma maior integração da UNIFAP com as comunidades externas.

Projeto de Bicicletas Compartilhadas – MOBI

Data de início: 04/06/2018

Data de término: 04/06/2019

Coordenação: Cristina Maria Baddini Lucas

A mobilidade urbana como a conhecemos hoje prioriza o uso do automóvel e impacta profundamente a maneira como planejamos e construímos nossas cidades. Essa hegemonia vem sendo questionada cada vez mais por aqueles que se dedicam a estudar a forma como as pessoas se deslocam dentro do meio urbano e como esses modais afetam a nossa vida cotidiana, o planeta em que vivemos e o transporte público. Sistemas de transporte alternativos já são utilizados, embora ainda em menor escala, e dentre eles, a bicicleta vem ganhando cada vez mais destaque pelo seu baixo custo, por ser uma prática benéfica à saúde, pela pequena utilização do espaço viário e bom desempenho em viagens urbanas curtas. Dentro desse viés, iniciativas de compartilhamento de bicicletas já são uma realidade em vários países e em muitas cidades do Brasil, se mostrando uma excelente alternativa para o deslocamento de pessoas para trabalho, lazer e demais tarefas cotidianas. Visando promover essa modalidade de transporte na cidade de Macapá, surge o projeto MOBI, com

a intenção de implementar na cidade um sistema compartilhado de bicicletas públicas, fazendo do espaço e da comunidade acadêmica do campus Marco Zero do Equador da Universidade Federal do Amapá um laboratório para essa iniciativa com a possibilidade de posterior ampliação para toda a cidade. O sistema MOBI diferencia-se dos projetos normalmente implantados no Brasil pelo fato de seu sistema de controle e travamento estar instalado na própria bicicleta ao invés da estação, chamado de sistema “dockless”, essa mudança tem o potencial de reduzir custos, uma vez que poderão ser utilizados quaisquer tipos convencionais de bicicletários. Esses custos poderão ser revertidos na ampliação do número de bicicletas disponíveis e na estruturação da equipe de operação e manutenção das bicicletas. Uma segunda motivação para a escolha desse sistema é o recente início da construção dentro do campus Marco Zero da UNIFAP de bicicletários em um número de aproximadamente 20 unidades que poderão já ser aproveitados para a utilização pelo projeto. O sistema “dockless”, entretanto, tem também suas desvantagens, como a maior vulnerabilidade das bicicletas e uma tendência destas se concentrarem em partes mais movimentadas da cidade, causando em alguns momentos, uma indisponibilidade do sistema em alguns pontos mais afastados, necessitando, portanto, de uma operação do sistema bem estruturada. Com base nessas vantagens e desvantagens, o projeto tem a missão de executar um estudo mais aprofundado da viabilidade de implantação do sistema inicialmente dentro da UNIFAP e com disponibilidade a toda comunidade acadêmica como uma forma de obter a experiência e o “know how” necessário para a ampliação da disponibilidade para toda a cidade de Macapá.

Núcleo de Práticas Profissionais

Data de início: 09/04/2018

Data de término: 08/04/2019

Coordenação: Wictor Alencar Cunha

O Escritório Modelo do curso de arquitetura e urbanismo possui um excelente potencial de fomentar atividades extensionistas para os discentes, pois, o principal parceiro do Escritório Modelo será inicialmente a própria UNIFAP, a qual encontra-se em expansão física, a exemplo da construção do hospital universitário, e possui um amplo leque de serviços onde os discentes poderão atuar diretamente, dentre eles pode-se destacar também o desenvolvimento de projetos arquitetônicos e de paisagismo para o campus Marco Zero, bem como o acompanhamento técnico e fiscalização de obras já em andamento na universidade. Outra vertente de atuação extensionista para os discentes é a assessoria técnica a comunidade externa, em especial a população de baixa renda, a qual terá acesso ao acompanhamento técnico especializado a projetos e controle técnico e tecnológico de obras, tendo o objetivo de assistir tecnicamente essas famílias carentes.

Urbanização de Área Pública no Conjunto Habitacional Mestre Oscar

Data de início: 05/03/2018

Data de término: 05/09/2018

Coordenação: Dennis Quaresma Pureza

Este documento é uma proposta de projeto de extensão que visa a elaboração de projetos de engenharia para a urbanização de uma área pública no Conjunto habitacional Mestre Oscar, um residencial popular que conta com 528 unidades habitacionais térreas e foi resultado do programa ‘Minha casa, minha vida’, em parceria com a Prefeitura de Macapá e entregue em 2013. Esse projeto está relacionado ao Escritório Modelo de Engenharia Civil da UNIFAP e atuará em parceria com o projeto de extensão

'Assistência Técnica em Arquitetura e Urbanismo – ATAU' também da UNIFAP. Durante a execução deste projeto, EMEC e ATAU, trabalharão em conjunto na elaboração de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia com a finalidade de entregar de forma gratuita aos moradores do conjunto, toda a gama de projetos e documentos técnicos necessários para a execução de uma obra de urbanização da principal área de uso público do conjunto, possibilitando aos mesmos uma melhor condição de vida que inclui áreas para convivência, lazer e prática de esporte.

Apoio a Implementação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) na UNIFAP

Data de início: 01/03/2018
Data de término: 01/03/2019
Coordenação: Claudio Marcio Campos de Mendonça

O presente projeto de extensão tem como objetivo auxiliar os setores da UNIFAP no mapeamento dos processos e posterior publicação dos mesmos para comunidade interna e externa da UNIFAP. O primeiro procedimento a ser adotado é a seleção de 6 bolsistas do curso de Administração. O segundo passo será a capacitação dos mesmos sobre processos e mapeamento de processos. Na primeira fase que durará 6 meses, será feito o mapeamento dos processos da PROGRAD. Nos outros 6 meses, será definido junto a PROPLAN, qual Pró-reitoria/setor a equipe irá trabalhar. A metodologia de trabalho utilizada irá compartilhar o conhecimento dos processos por parte dos servidores, com o conhecimento nas ferramentas de gestão de processos dos alunos bolsistas e dos professores envolvidos no projeto de extensão. Os processos serão mapeados usando o software Bizagi. Além de ser criada documentação no Word detalhando os passos e documentos que fazem parte do processo.

Escritório Modelo do Curso de Ciência da Computação

Data de início: 06/02/2018
Data de término: 29/02/2020
Coordenação: Thiago Pinheiro do Nascimento

O escritório modelo de ciência da computação tem como objetivo central o desenvolvimento de soluções computacionais para a comunidade acadêmica, setores públicos e órgãos privados, e para a sociedade de modo geral. As atividades a serem desenvolvidas por essa iniciativa serão realizadas por alunos e professores vinculados ao curso de ciência da computação. Ao mesmo tempo em que visa contribuir para o crescimento da sociedade, o escritório modelo também visa capacitar os alunos envolvidos para atuarem no mercado de trabalho.

UNIFAP Digital

Data de início: 01/02/2018
Data de término: 31/12/2018
Coordenação: Marco Antonio Leal da Silva

O projeto Unifap Digital situa-se em consonância com ações de extensão universitária, que tem como base a inserção da universidade ao tecido social oferecendo ferramenta de transformação social. Assim, busca-se ampliar a oferta de cursos de informática básica aumentando as habilidades que permitam a inserção no mundo digital e ao mercado de trabalho. O projeto proporcionará aos discentes e aos cursistas o uso de ferramenta de informática em estado da arte, e acesso à temas atuais aplicados em diversos modelos sociais onde a informática é aplicada. O Projeto será implementado nos laboratórios de informática na Unifap. Cada laboratório contará com vinte e quatro (24) computadores com acesso à Internet para os alunos do projeto e 01 (um) computador para uso do professor. Para a execução do projeto será definido um servidor da instituição para a atividade de coordenação e gerenciamento dos laboratórios. Sendo ele, a pessoa

responsável pelo projeto na instituição, desde o momento das instalações, acompanhamento das atividades e avaliação do projeto. Os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, baseado no aprendizado com o uso de software livre. Os computadores serão configurados com software livre e proprietários, além, de alguns software para pessoas com necessidades educacionais especiais, como pessoas com baixa visão, cegos, deficiência auditiva, Síndrome de Down e outras necessidades. Os cursos oferecidos nos laboratórios de informática serão gratuitos e previamente formatados pelos membros do projeto com orientação do Professor Coordenador. Os cursos serão oferecidos em 3(três) turnos, sendo diurno e noturno no campus Macapá e diurno no campus Santana, e serão dispostos em três turmas, com aulas 3(três) vezes na semana. Os cursos terão duração de um semestre, ao final do curso os alunos egressos receberão certificados em formato digital.

SIG ao Povo

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/03/2019

Coordenação: Genival Fernandes Rocha

As geotecnologias, como área inter e multidisciplinar, são ferramentas aplicadas em análises em diversas áreas do conhecimento. Assim, destaca-se aplicações nas engenharias e nas geociências. Por geotecnologias entende-se o conjunto de tecnologias, técnica e ferramentas computacionais, cujo objetivo é obter informações sobre a superfície terrestre, bem como, representá-las em mapas, sejam eles digitais ou analógicos e gráficos ou relatórios (SANTOS, 2013; MENEZES e FERNANDES, 2013). Esse conjunto é amplo em assim identifica-se o Sistema de Informação Geográfica (SIG), Sensoriamento Remoto (SR), Sistema de Posicionamento por Satélite, do inglês Global Navigation Satellite Systems (GNSS), topografia, geodésia, Cartografia Digital, dentre outros. Assim, destaca-se nesta proposta o uso do SIG, SR,

Cartografia Digital e GNSS, no caso, o Sistema de Posicionamento Global, do inglês Global Positioning System (GPS). Segundo Tôsto et al. (2014, p. 11) “o avanço das tecnologias da informação, o número crescente de satélites e sensores e a ampliação da capacidade de processamento e armazenamento de dados e informações geoespaciais contribuíram para a popularização das geotecnologias”. O projeto se justifica e se torna viável no curso de geografia (UNIFAP) que conta com um Laboratório equipado e, na atualidade, muitos dos dados, informações e ambientes computacionais no âmbito das geotecnologias são disponibilizados de forma gratuita. A integração com outras áreas de formações favorece a interdisciplinaridade entre a Geografia e outras ciências e áreas de formação. Esta será uma iniciativa que informa, forma e contribui para a sociabilização das ferramentas de geotecnologias. O projeto é de cunho pedagógico, basicamente se resume treinamentos, oficinas e palestra onde levam conhecimentos do uso das ferramentas geotecnológicas e empregabilidade. Os procedimentos de análises por geotecnologias podem ser agrupados de forma genérica em: aquisição/produção de dados e informações, manipulação e disponibilização/apresentação de resultados. Na aquisição destaca-se o uso de imagens de sensoriamento remoto, sensores ativos e passivos, na manipulação o uso dos SIG's e na disponibilização o uso de Cartografia Digital. O curso conta com docentes, técnicos e graduandos com treinamento e formação na área. Além de pesquisas, estudos, equipamentos, programas (softwares) e laboratórios para treinamentos, oficinas e cursos.

Análise estatística na Educação Física e Áreas Afins da Saúde Coletiva

Data de início: 06/11/2018

Data de término: 05/11/2019

Coordenação: Wollner Materko

As atividades do projeto de extensão intitulado em "Análise Estatística na Educação Física" dividem-se em auxílio a planejamento de projetos e análise estatística de dados e estará vinculado ao projeto de pesquisa Acoplamento Cardiorrespiratório e Locomotor (PVE53-2017) com os dias e horários de atendimento de segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira na parte da tarde (14h às 17h). Para projetos de pesquisa dos acadêmicos com objetivos e metodologia já definidos e em processo de aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), o serviço de estatística irá auxiliar no cálculo do tamanho de amostra e no planejamento das análises estatísticas que serão realizadas durante a execução da pesquisa. Além disso, o serviço de estatística oferece suporte quanto à estrutura de armazenamento de dados por meio da elaboração, junto ao pesquisador, de um arquivo em Excel, que permita a entrada dos dados, antes que a coleta se inicie; auxílio na análise da qualidade do banco de dados; realização das análises estatísticas descritivas e inferenciais que cumpram com os objetivos estabelecidos no projeto de pesquisa aprovado. O projeto tem como objetivo Auxiliar os acadêmicos do curso de graduação e pós-graduação na área da Saúde no planejamento até análise estatística no trabalho de conclusão de curso. A consultoria estatística tem como o propósito auxiliar ao estruturar organizadamente as etapas que compõem a realização de um trabalho acadêmico de conclusão de curso para análise de dados, é possível obter muitas informações sistematizadas e perceber pontos críticos, oportunidades de melhoria e, principalmente, as variações ou flutuações devido às causas normais (intrínsecas a natureza do processo) e as devidas causas anormais

ou específicas. Dessa forma, para que haja um monitoramento efetivo das características de qualidade de um processo de produção de análise de dados, o uso de ferramentas estatísticas torna-se necessária para detectar, identificar e analisar quais são os fatores responsáveis pela variabilidade que afeta de maneira imprevisível o processo, com isso, melhorando a qualidade do trabalho e auxiliando no ensino-aprendizagem.

Meninas na Computação

Data de início: 05/09/2018

Data de término: 31/12/2019

Coordenação: Patricia Araújo de Oliveira

O projeto Meninas na Computação tem o objetivo tanto de estimular o interesse de meninas do ensino básico pela computação como também de servir como incentivo para a permanência das meninas do curso de Ciência da Computação, que historicamente apresenta uma grande evasão das estudantes do sexo feminino. Dessa forma, o projeto contará, por um lado, com a atuação das meninas matriculadas no curso de Ciência da Computação da UNIFAP por meio do ensino e orientação de meninas do ensino básico, e, por outro, atuará para o estímulo das meninas que ainda estão no ensino básico, procurando permitir que essas alunas entrem em contato com a computação, no que diz respeito ao desenvolvimento do raciocínio lógico, construção de aplicações e protótipos a fim de despertar seu interesse por meio de contato direto e prático com o curso. As ações previstas encontram-se divididas nos grupos abaixo: 1. Ação de formação das meninas do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio 1.1 Ministrando curso de lógica de programação às alunas do ensino básico utilizando técnicas de ensino consolidadas, aplicadas em outros projetos e presentes na literatura; 1.2 Realizar curso de programação Android e programação Arduino, utilizando de programação em blocos, por meio de exemplos práticos. 2. Ação de formação

multiplicadores

- 2.1 Formar alunas de graduação do curso de ciência da computação para que possam atuar na formação dentro das escolas e divulgação do projeto dentro da universidade e na comunidade;
- 2.2 Formar alunas do ensino básico para atuar no auxílio à formação de outra alunas dentro das escolas.

3. Ações de desenvolvimento de pesquisa

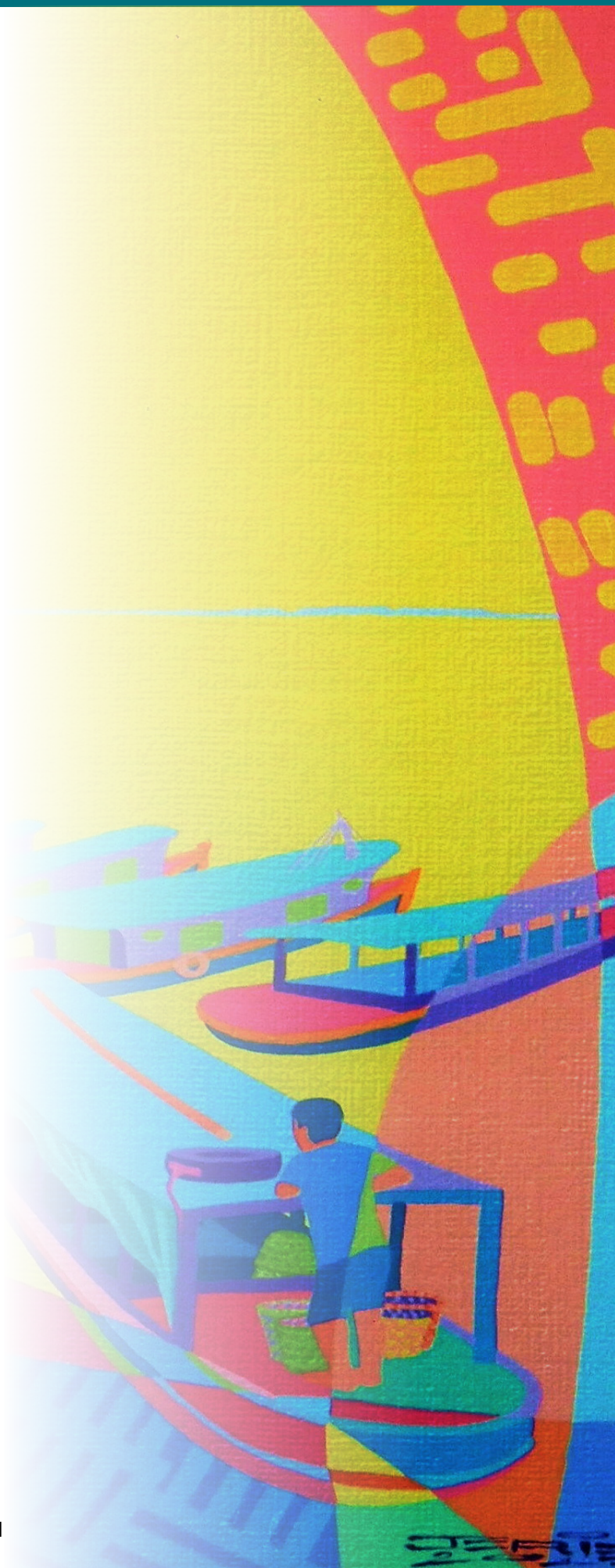
- 3.1 Realizar projetos de iniciação científica jr. junto às alunas de ensino básico que já terminaram os cursos oferecidos (lógica de programação, programação Android e/ou Arduino);
- 3.2 Realizar projetos de iniciação científica junto às alunas de graduação e qualificá-las para atuarem como mentoras de projetos de iniciação científica jr. junto às alunas de ensino básico.

4. Ações divulgação e comunicação externa

- 4.1 Produzir material de divulgação, i.e., vídeos, banners, publicações em redes sociais etc.;
- 4.2 Atuar na interlocução entre a coordenação do projeto, a Universidade Federal do Amapá, e o público externo;
- 4.3 Organizar eventos para promoção do projeto e/ou divulgação dos seus resultados.

As alunas de graduação que participam do projeto serão avaliadas de acordo com sua participação nas ações previstas acima. Estas avaliações terão como critério o padrão de realização (satisfatória ou não) das funções a que foram designadas as discentes. Tais funções estão discriminadas abaixo:

1. Participação na organização e construção de ações do projeto;
2. Participação na execução das ações nas escolas;
3. Desenvolvimento de pesquisa.



TRABALHO



Investindo de Modo Inteligente : Empreendedorismo, Mercado Financeiro e Inteligência Emocional na Tomada de Decisões

Data de início: 18/04/2018

Data de término: 22/08/2018

Coordenação: Diego Saimon de Souza Abrantes

Este projeto tem como foco trabalhar o comportamento empreendedor na aplicação de investimentos financeiros através de tomadas de decisões conscientes e inteligentes emocionalmente. A apreensão de tais habilidades deve ser desenvolvida em um grupo de estudo composto por 20 participantes e dois professores coordenadores, sendo um da área de Economia e o outro da área da Psicologia/coaching. Ambos terão o apoio de uma instrutora pesquisadora da área de inteligência emocional como convidada. Os encontros devem acontecer semanalmente, toda Quarta-feira das 8:00 às 12:00 horas, no período de 25 de Abril à 22 de Agosto de 2018.

Escola de Consultoria

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Robson Antonio Tavares Costa

A consultoria moderna, como hoje é conhecida, tem suas raízes entre a metade do século XIX e o início do XX, quando a Revolução Industrial criou uma necessidade de especialistas para assessorar as empresas em questões de suas principais áreas, como de produção, recursos humanos, gestão financeira, processos organizacionais, marketing e etc. Desde então, muitos eventos importantes, como os avanços na tecnologia e a criação de leis regulamentando as indústrias, acabaram moldando a evolução do mercado de consultorias até que ele se tornasse o campo high tech e multifacetado que é hoje. Muitos profissionais da área costumam considerar a Arthur D. Little como a primeira empresa

de consultoria propriamente dita – no caso, tratava-se de uma consultoria de gestão criada em 1886, em Boston (EUA), leva o nome de seu fundador, um professor do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts). Nessa época, o crescimento da complexidade das indústrias nos Estados Unidos criou um mercado propício para que engenheiros, contadores e advogados também oferecessem conselhos corporativos de forma independente, atuando na área de consultoria empresarial com seus conhecimentos específicos nas suas áreas de formação acadêmica. O objetivo da consultoria empresarial é estabelecer uma administração mais ágil e competitiva, em sintonia com a realidade atual, sem interferir diretamente na cultura da organização, para que possamos melhorar a qualidade, a produtividade e principalmente o aumento real da lucratividade; auxiliar os dirigentes e gestores de empresas a melhorarem sua administração, utilizando seus próprios recursos humanos, materiais e financeiros, sem a necessidade de grandes investimentos, pois partem do princípio de que toda empresa tem inserido em sua própria estrutura, todos os elementos necessários para uma administração mais profissional e lucrativa; constituir uma Escola de Consultoria e administrá-la é um grande aprendizado e estes alunos terão onde praticar os conhecimentos adquiridos na sala de aula. O objetivo da Escola de Consultoria não é gerar lucros e sim garantir a qualidade na formação de novos profissionais para o mercado de trabalho. Assim, este projeto visa ainda mudar, inovar e preparar os acadêmicos para vencer num mundo cada vez mais competitivo, porque mundialmente vem ocorrendo nos últimos anos extraordinárias modificações na sociedade com reflexos no exercício profissional. Portanto, com este projeto pretendemos disponibilizar aos alunos do curso de Administração da Universidade Federal do Amapá um espaço empresarial pragmático onde estes possam exercer na prática toda a teoria disponibilizada por seus professores em sala de aula.

Núcleo de Desenvolvimento Territorial do Extremo Norte do Amapá -NEDET

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Eduardo Margarit Alfena do Carmo

Este projeto tem como objetivo contribuir para a manutenção, o fortalecimento e a consolidação do Território de Desenvolvimento Rural do Extremo Norte do Amapá, no que se refere à gestão social compartilhada, para o empoderamento dos agricultores e agricultoras familiares e o consequente desenvolvimento do território. Trata-se da continuidade do projeto de implantação do Núcleo de Desenvolvimento Territorial do Extremo Norte do Amapá, articulando o Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Extremo Norte do Amapá (CODETEX), através de assessoria e iniciativas ligadas à pesquisa e extensão rural. A metodologia que visa a associação das atividades da universidade com a comunidade tenderá a ter caráter explicativo e, ao mesmo tempo, articulado com ações efetivas de comunicação, conforme proposta de Paulo Freire, que defende que a comunicação como extensão exige que a população beneficiária participe de todo o processo de desenvolvimento, desde a elaboração das ações, passando pela tomada de decisões e acompanhamento do desenrolar das atividades. Nesse sentido, de forma geral, o projeto realizará pesquisas de caráter explicativo, baseadas em conceitos e categorias, a partir de procedimentos metodológicos com perspectiva da análise quantitativa e qualitativa. Por conseguinte, serão feitas descrições dos processos no/da produção território (situações e ambientes) nos âmbitos institucional, cotidiano, ou seja, social. A concepção do projeto é lastreada por teorias e métodos interdisciplinares, perpassando por metodologias de gestão compartilhada, participativa e solidária; controle social; sustentabilidade ambiental; inclusão produtiva; análise e avaliação de políticas públicas; associativismo, abarcando o fortalecimento de laços

comunitários e a valorização de redes de economia solidária; dentre outros. Esses princípios basearão as atividades realizadas no projeto, no sentido da realização dos objetivos que contemplam o fortalecimento do Território, perpassando por princípios organizativos e emancipativos.

Inclusão de Mulheres Ribeirinhas Vítimas de Escalpelamento da Amazônia: Rompendo Barreiras Rumo à Autonomia

Data de início: 15/11/2018

Data de término: 15/12/2020

Coordenação: Vania Tie Koga Ferreira

O presente projeto visa capacitar e oferecer de maneira integrada e transdisciplinar a formação, capacitação e até mesmo a intervenção biopsicossocial para mulheres vítimas de escalpelamento da Amazônia com enfoque na criação de condições de autonomia econômica e social. Por seu caráter transdisciplinar o projeto possui frente distintas que se conjugam no mesmo objetivo de tornar meninas e mulheres conscientes de seu papel na sociedade e de seus direitos para lutar por sua autonomia econômica e social. Nesse sentido, a frente voltada para trabalhar as questões de gênero visa estimular as mulheres a identificarem as situações de opressão por que passam e tentar combatê-las por meio de obras literárias, filmes e outras artes que atentem para essa questão. Assim teorias feministas e de estudos de gênero não serão abordadas diretamente, mas por meio dos referidos aportes. Como já apresentado, muitas dessas mulheres não concluem seus estudos. Sendo assim, muitas não sabem ler ou possuem grande dificuldade. Nesse sentido, a ação de letramento social busca modificar essa situação que impede essas mulheres de conseguirem empregos, entre outras questões. Com essa preparação, as mulheres terão mais facilidade de se inserirem no mercado de trabalho e, principalmente, criarem alternativas para seu próprio desenvolvimento econômico. Nesse ponto, entra a equipe responsável pelo desenvolvimento

de produtos – como sabonetes – a partir de recursos naturais abundantes na Amazônia, em conjunto com as orientações relativas à formação de cooperativas no sistema de Economia Solidária. O curso de Fisioterapia disponibilizará reabilitação com enfoque nas queixas algicas levam a incapacidade severa de atividade laboral por estas mulheres. Partindo do princípio de controle da dor e autocuidado, elas poderão desta forma desenvolver as outras atividades propostas com mais estímulo visto que a dor é conhecidamente um fator extremamente limitante para o desenvolvimento do ser humano. Pretendemos com esse projeto capacitar as mulheres ribeirinha e vítimas de escarpelamento a trilharem passos rumo a sua independência financeira e autonomia por meio de ações que, primeiramente, busquem mostrar que são sujeitos com direitos à participação social, sem viver na dependência de familiares ou cônjuges que, muitas vezes, as colocam em situação de subalternas. Além disso, buscamos conscientizá-las de que, mesmo com a limitação física, elas podem se inserir no mercado de trabalho por meio de construções alternativas pautadas na Economia Solidária, pois um grupo fortalecido é capaz de promover mudança social. Em última instância, pretendemos criar lideranças dentro de grupos de mulheres para que elas mesmas possam seguir com o projeto e expandi-lo em suas comunidades.

Planejamento Estratégico Participativo em Organizações Públicas

Data de início: 08/08/2018

Data de término: 15/12/2018

Coordenação: Filipe de Oliveiura Guimarães

O projeto tem como objetivo ensinar a aplicação da ferramenta planejamento estratégico participativo em uma organização pública. em um primeiro momento iremos aplicar as 8 etapas da metodologia pep na empresa júnior. o pep a saber: mobilização, histórico e mandato, missão, análise ambiental, análise organizacional, agenda de questões estratégicas,

plano de ação, coordenação e gestão. no segundo momento envolveremos os discentes na organização de eventos relacionado aos grupos de pesquisa: “relações internacionais e religião” e “estratégia nas organizações (negeo). espera-se com isso, oferecer a empresa júnior de relações internacionais um plano de ação que possam implementar na organização ajudando a nortear as ações que continuarão a dar progresso a organização.

The image is a vibrant, abstract illustration of a harbor scene. The background is a bright yellow sky, transitioning into a blue sea. In the foreground, several colorful sailboats are docked or anchored. The boats are rendered in various colors, including red, green, and blue. A small figure of a person is visible in the water, possibly swimming or kayaking. The overall style is reminiscent of mid-century modern art, with bold colors and geometric shapes. The text 'MEIO AMBIENTE' is overlaid in the center of the image in a white, sans-serif font.

MEIO AMBIENTE

Geotecnologias aplicadas ao estudo de alternativas locais de obras de saneamento básico de significativo impacto ambiental no Município de Macapá

Data de início: 02/04/2018

Data de término: 01/04/2020

Coordenação: Julieta Bramorski

O Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Macapá foi aprovado recentemente. O plano é composto basicamente pelo diagnóstico da situação dos serviços de saneamento (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais), os cenários futuros com projeção de demandas e os programas e ações voltados à solução dos problemas em um horizonte de 20 anos. Apesar de Macapá já possuir, desde 2013, um aterro sanitário, este apresenta vida útil de apenas 20 anos. Além do mais, recentemente passou a receber os resíduos das cidades de Santana e Mazagão, esgotando ainda mais rapidamente sua capacidade de recebimento de resíduos sólidos urbanos. Em relação à coleta e tratamento de esgotos, um estudo produzido pelo Instituto Trata Brasil em 2017 apontou Macapá como sendo a 3º pior cidade em saneamento do país, com apenas 5,54% da população possuindo acesso aos serviços de coleta de esgotos. O esgoto coletado não recebe nenhum tipo de tratamento. Obras de saneamento são ações estruturais previstas no plano e necessárias ao alcance das condições sanitárias ideais no município. Porém, são obras de significativo impacto ambiental, que necessitam de licenças ambientais. Um dos requisitos dos estudos de impacto ambiental (primeira fase do licenciamento ambiental) é o estudo de alternativas locais que tem por objetivo selecionar o local mais adequado para receber o empreendimento. O local mais adequado é aquele no qual o menor número de impacto se manifeste e com menor

intensidade. As técnicas de geoprocessamento permitem uma avaliação geral e integrada do município, selecionando áreas com maior aptidão para receber os empreendimentos. A partir de critérios pré-estabelecidos para os meios físico, biótico e antrópico é possível reunir, dentro do município, alguns locais indicados e nestes locais proceder investigações de campo mais precisas. Assim, o processo de escolha do local adequado ao empreendimento se torna mais célere e menos oneroso aos cofres públicas, além do ganho ambiental em relação à minimização de impactos ambientais.

Botânica Econômica: taxonomia, potencial, uso e formas de uso de espécies vegetais por comunidades no Amapá.

Data de início: 01/03/2018

Data de término: 01/03/2020

Coordenação: Wegliane Campelo da Silva Aparicio

Historicamente, o homem faz uso dos vegetais para tratar diversos problemas de saúde. O conhecimento tradicional referente à utilização de plantas medicinais é repassado no decorrer das gerações. Entretanto, nas gerações mais jovens esse saber tem diminuído. Diante disso, o principal objetivo deste trabalho será capacitar acadêmicos do curso de Ciências Biológicas como multiplicadores de informações mais precisas sobre o uso de plantas medicinais e com isso avaliar a percepção dos participantes de comunidades pequenas e escolas situadas próximas a áreas urbanas e a áreas rurais, sobre plantas medicinais e sobre o uso da etnobotânica como tema para estratégias de intervenções pedagógicas e sua influência no processo de ensino aprendizagem. Para a avaliação, serão utilizados métodos quantitativos e qualitativos para verificar conhecimento prévio dos participantes sob o uso de plantas medicinais através de um questionário semiestruturado prévio. Serão realizadas aulas expositivas, construção de murais e

uso de jogos didáticos, com o intuito de apresentar o conteúdo de etnobotânica aos participantes, através de uma proposta lúdica. Ao final do trabalho será aplicado um questionário final, para avaliar a percepção dos alunos acerca da relação entre os conhecimentos adquiridos com as aulas expositivas e jogos. O trabalho visa sensibilizar as pessoas sobre possíveis efeitos colaterais, mas também ensinar botânica a partir de plantas medicinais cultivadas em casa ou em escolas, com intuito de estimulá-los durante o desenvolvimento do projeto, realizando trocas de aprendizado. Dessa forma a etnobotânica aliada aos recursos pedagógicos mostra-se eficaz para ser utilizada como base para promoção de aprendizagem, auxiliando também na absorção de novas informações.

Avaliação da percepção de moradores ribeirinhos sobre os impactos das usinas hidrelétricas na bacia do Rio Araguari

Data de início: 01/04/2018

Data de término: 31/03/2019

Coordenação: Fernanda Michalski

No mundo inteiro, as estratégias de conservação são cada vez mais focadas em abordar os conflitos gerados pela crescente população humana e o consumo de recursos naturais associado. Apesar da importância global das florestas tropicais devido a sua biodiversidade, produtividade, e elevado estoque de carbono, a abundante pluviosidade desses ecossistemas também está associada com grandes volumes e fluxo de água nos rios, propiciando potencial para geração de eletricidade através de usinas hidrelétricas. Como resultado, muitos países com grandes áreas de florestas tropicais, incluindo o Brasil, planejam expandir a rede de usinas hidrelétricas nos próximos 20 anos, causando efeitos significativos na biodiversidade tropical. Utilizando entrevistas com moradores locais essa proposta pretende comparar a fase pré e pós-

enchimento em área de influência direta das usinas hidrelétricas de Coaracy Nunes e Ferreira Gomes no Estado do Amapá. Para tanto, serão realizadas cerca de 60 entrevistas com moradores locais na fase pós-enchimento da barragem (2017-2018). Esses dados serão comparados com entrevistas anteriormente realizadas em fase pré-enchimento da barragem (anos de 2011-2013). Nós pretendemos nessa proposta avaliar se conflitos de conservação entre moradores locais e fauna silvestre sofrem alteração em áreas próximas as usinas hidrelétricas e barragens. Atividades de educação ambiental e distribuição de material educativo serão realizadas com moradores ribeirinhos durante as atividades do projeto.

Oficinas de educação ambiental para construir a percepção ambiental de alunos da área de abrangência das usinas hidrelétrica do município de Ferreira Gomes.

Data de início: 01/02/2018

Data de término: 31/01/2019

Coordenação: Daguiete Maria Chaves Brito

O Projeto visa contribuir com a formação dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Professora Maria Iraci Tavares, e seus familiares com relação a percepção ambiental e as alterações do meio ambiente a partir das instalações de Usinas Hidrelétricas na bacia do Rio Araguari, sobretudo, as hidrelétricas Coaracy Nunes, Ferreira Gomes e Cachoeira Calderão, tendo como finalidade a mudança na percepção ambiental da comunidade. Projeto será executado por docentes e discentes do colegiado de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) da UNIFAP, sendo dois bolsistas e os demais serão colaboradores não remunerados. Para execução do projeto serão realizadas em três fases. Fase 1: Coleta de dados: nesta fase serão coletados dados referentes as Hidrelétricas da Bacia do Rio Araguari; Levantamento de Campo: nesta fase serão

coletados dados sobre a percepção ambiental de discentes e docentes da Escola Estadual Professora Maria Iraci Tavares; tabulação e análises dos dados: nesta fase os dados coletados anteriormente serão tratados, tanto por docentes, como acadêmicos dos cursos envolvidos no projeto para a elaboração do diagnóstico sobre a percepção ambiental dos discentes do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Maria Iraci Tavares. Fase 02: capacitação de discentes: nesta fase os docentes e acadêmicos dos cursos de Geografia serão capacitados para executar as oficinas para os discentes do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Maria Iraci Tavares; Oficinas: Serão realizadas três oficinas de quatro horas cada, para tratar das principais questões ambientais que envolvem os danos ambientais causados pela instalação de hidrelétricas no rio Araguari; Fase 03: divulgação dos resultados: nesta fase ocorrerá seminários na Escola Estadual Professora Maria Iraci Tavares para socializar as informações e as ações executadas pelos docentes e discentes.

Para não dizer que não falei das flores... E dos polinizadores também

Data de início: 01/02/2018
Data de término: 01/02/2020
Coordenação: Mellissa Sousa Sobrinho

O projeto "Para não dizer que não falei das flores... E dos polinizadores também" é um dos frutos do projeto de extensão "Juventude da Floresta: visões, canções e modo de vida de uma Amazônia extrativista", cadastrado e financiado pela Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, e que por três anos desenvolveu ações voltadas à capacitação e protagonismo de jovens do campo. As atividades do projeto "Para não dizer que não falei das flores... E dos polinizadores também" visam a divulgação de conhecimentos científicos da área de Ciências Biológicas, mais especificamente de Biologia Reprodutiva de Plantas, e a valorização e conservação do meio ambiente, atuando diretamente com alunos

de escolas públicas da zona rural do Território Sul do Estado do Amapá. Ao difundir conceitos sobre flores, polinizadores e da interação entre eles, a polinização, entre os alunos de escolas campo, objetiva-se que estes observem melhor o ambiente que os cercam e que conhecendo, preservem. Divulgar Ciência e educar para a preservação ambiental apresentam-se neste projeto como um investimento em gerações mais conscientes da necessidade da conservação do meio ambiente e que não aceitem políticas e ações impositivas contrárias a isso.

Cooperação técnica PMM-UNIFAP: Macapá 300 anos

Data de início: 14/08/2018
Data de término: 29/02/2020
Coordenação: Danielle Costa Guimaraes

Macapá é uma cidade com quase meio milhão de habitantes, de pessoas que moram, trabalham e vivem. Macapá representa cerca de 60% da população do Estado do Amapá e pode ser considerada como uma cidade polo regional, que atrai pessoas de toda a região, interior do Estado e localidades do vizinho Estado do Pará, que vêm em busca de atendimento na educação, saúde, trabalho ou a passeio, e sofre o impacto do crescimento populacional. É uma cidade que tenta abrigar a todos, mas infelizmente isso não ocorre de maneira igual. Possui muitas potencialidades, mas também muitas precariedades. A cidade de Macapá cresce rapidamente, mas com pouco planejamento, principalmente urbano, visto que ainda hoje muitas áreas não dispõem de infraestrutura, serviços e equipamentos públicos e comunitários e seus moradores encontram sérias dificuldades para se deslocarem. Por tudo isso, e para Macapá não se tornar no futuro uma cidade considerada inóspita, esse projeto faz-se necessário para conhecer e dar suporte para a construção de um futuro melhor, melhorando sua dinâmica, explorando suas potencialidades, acabando com suas precariedades com planejamento de sua infraestrutura,

sua mobilidade urbana e estabelecimento de diretrizes gerais da política urbana do município de Macapá, enfim planejar uma cidade rumo ao futuro. A iniciativa para essa Ação de Extensão partiu de um convite feito pela Prefeitura Municipal de Macapá, que pretende, em parceria com a Unifap e a sociedade civil, elaborar uma visão geral da Macapá que temos hoje e da Macapá que queremos em 40 anos. Esse trabalho, realizado por meio de eventos em que serão discutidos vários temas pertinentes à vida urbana na cidade, é uma grande oportunidade de vir à tona problemas, potencialidades e valores locais, fundamentais à construção de uma vida melhor para o lugar. Nossa equipe foi convidada a participar, no âmbito do grande projeto do poder municipal, no tema Mobilidade e Urbanismo, o qual encerra outros subtemas, a princípio definidos pela nossa equipe de trabalho como: Saneamento Ambiental, Conforto Ambiental, Mobilidade, Plano Diretor, Patrimônio Histórico, Desenvolvimento Socioespacial, como segue: Saneamento Ambiental A Lei nº 11.445, sancionada em 05 de janeiro de 2007, define o saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimentos de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais. Assim, o objetivo desse projeto é elaborar documentos que contribuam com o Projeto Macapá Rumo aos Trezentos Anos e promover eventos de discussão e formação de conteúdo sobre urbanismo e desenvolvimento Urbano. Espera-se com isso a Publicação de Cadernos Técnicos, contendo dados e análises sobre a Macapá de Hoje e de Amanhã; Assessoria no processo de aprovação de Projeto de Lei Municipal que contenha diretrizes de desenvolvimento definidas ao final do período de pesquisa no âmbito do presente Plano de Trabalho, qual seja, Urbanismo e Mobilidade Urbana. Eventos de âmbito Regional que agregue conhecimentos acerca do tema desenvolvimento urbano.

Resistência Verde

Data de início: 06/10/2018

Data de término: 12/10/2019

Coordenação: Rodrigo Reis Lastra Cid

Os objetivos gerais do projeto Resistência Verde são que os alunos aprendam a trabalhar em grupo, adquiram consciência com relação ao meio ambiente e com relação à possibilidade de solicitar e transformar materiais descartados, além de promover o conhecimento sobre paisagismo e sobre jardinagem. Além disso, objetivamos que os alunos aprendam a construir seu próprio ambiente de estudos e de convivência, e aprendam a como realizar ações gastando o mínimo de dinheiro. A metodologia é a seguinte: primeiro, analisaremos as áreas disponíveis para a intervenção e realizaremos um inventário de o que será necessário para realizarmos o projeto paisagístico. Temos uma aluna de filosofia, que também estuda arquitetura que já realizou uma planta arquitetônica do projeto e que construirá os planos de intervenção no campus, de acordo com o que conseguirmos obter gratuitamente, por meio de ofício às várias instituições que poderiam nos ajudar. Pretendemos fazer 2 pequenas áreas de convivência e 1 grande área de convivência, com mesas feitas de pneus de trator e carretéis de fios (já conseguimos o material; falta buscar) e com bancos feitos de troncos de árvores e pneus de carros, e um redário (ambiente para pendurar redes), levando em consideração a acessibilidade, ao construirmos rampas, para acessarmos tais áreas. E pretendemos fazer também limpar e capinar o terreno a ser plantado, e plantar uma horta de hortaliças fáceis de cuidar, um conjunto de árvores frutíferas a serem adquiridas gratuitamente no Horto Municipal (que possam fazer sombra e fornecer alimento, levando em consideração a relação entre as edificações e as raízes e as copas das plantas) e também plantarmos pequenas árvores e arbustos ornamentais, para embelezamento do ambiente. Já temos alunos que possuem as habilidades de

construção, outros que são bombeiros, outros ainda que possuem habilidade de arquitetura, de plantio, outros que possuem caminhões para o transporte, entre funções que necessitaremos. Primeiro conseguiremos os paletes, as madeiras e as mudas necessárias, e traremos os pneus, os carretéis e as garrafas pet já conseguidos. Depois continuaremos o processo de limpeza e preparação da terra para o plantio (este processo já se iniciou). Posteriormente plantaremos as mudas e deixaremos alunos responsáveis pela irrigação, enquanto não conseguirmos montar um sistema de irrigação (um dos alunos pode conseguir doação de canos e outro dos alunos é bombeiro), ou utilizaremos um sistema de irrigação alternativo, construído com garrafas pet. Daí então montaremos as mesas, os bancos e as áreas de convivência, e os prepararemos para a época de chuva - dando oficinas enquanto essas montagens ocorrem, a fim de que outros alunos possam aprender o processo. E, enfim, construiremos o redário, que daria mais trabalho, com a ajuda de alunos que são artesãos. Em todo o processo, outros alunos serão convidados a observar e poderão fazer perguntas e serem instruídos em todas as técnicas utilizadas por cada um dos alunos que estiverem no projeto. Durante o projeto, também teremos grupos de alunos, passando nas salas de aula para explicar o projeto e conscientizar os outros alunos da preocupação com o ambiente do campus e com o lixo produzido.



